



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia

“Não sendo superior e nem inferior a outra prática profissional, a minha, que é a prática docente, exige de mim um alto nível de responsabilidade ética de que a minha própria capacitação científica faz parte. É que lido com gente(...). Se não posso, por outro lado, estimular sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha o direito de sonhar. Lido com gente e não com coisas”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 - Identificação.....	03
2 - Apresentação.....	05
3 - Histórico da Unidade Escolar	06
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	10
5 - Função Social da Escola.....	11
6 - Missão da Unidade Escolar.....	11
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	11
8 - Metas da Unidade Escolar.....	12
9 - Objetivos.....	12
• Objetivo geral.....	12
• Objetivos Específicos.....	12
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	13
11 - Organização Curricular na Unidade Escolar	13
12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	16
• Organização dos tempos e espaços.....	16
• Relação escola-comunidade.....	16
• Relação teoria e prática.....	16
• Metodologias de ensino.....	16
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, modalidade(s), etapas(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	16
12. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	21
13. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	23
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	23
• Articulação com o Currículo em Movimento.....	24
• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	24
14. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	25
• Avaliação para as aprendizagens.....	25
• Avaliação em larga escala.....	25
• Avaliação Institucional.....	25
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	26

● Conselho de Classe.....	27
15. Papéis e Atuação.....	28
● Orientação Educacional (OE).....	28
● Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	28
● Profissionais do apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntários, entre outros.....	29
● Biblioteca Escolar.....	30
● Conselho Escolar.....	30
● Profissionais Readaptados.....	30
● Coordenação Pedagógica.....	31
● Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	31
● Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	32
● Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	32
16. Estratégias Específicas.....	33
● Redução do abandono, evasão e reprovação.....	33
● Recomposição das aprendizagens.....	33
● Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	34
● Qualificação da transição escolar.....	34
17. Processo de Implementação do PPP.....	35
● Gestão Pedagógica.....	35
● Gestão de Resultados Educacionais.....	36
● Gestão Participativa.....	36
● Gestão de Pessoas.....	37
● Gestão Financeira.....	37
● Gestão Administrativa.....	38
18. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	38
● Avaliação Coletiva.....	38
● Periodicidade.....	38
● Procedimentos / Instrumentos.....	38
● Registros.....	38
19. Referências.....	40
20. Apêndices	

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia.

Endereço: SPMS QR 01 Conjunto G, Lote 59. CEP: 71725-107 - Candangolândia - DF

Coordenação: Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

Data de inauguração da Instituição Educacional: 29 de março de 1985 e reinaugurado em 21 de maio de 2009.

HORÁRIOS DE AULAS

Segundas-feiras	Terças-feiras	Quartas-feiras	Quintas-feiras	Sextas-feiras
07h20 - 16h20	07h20 - 16h20	07h20 - 12h20	07h20 - 16h20	07h20 - 12h20

NÍVEL DE ENSINO OFERTADO

Ensino Fundamental: Anos Finais na modalidade de Ensino do 3º Ciclos de Aprendizagem: 1º Bloco (6º e 7º anos) e 2º Bloco (8º e 9º anos).

Total de Turmas: 21 turmas

- **Bloco 1:** 6º ABCDEF e 7º ABCDE
- **Bloco 2:** 8º ABCDE e 9º ABCDE

Total de estudantes: 475 estudantes.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS	
Diretora	Anapaula de Souza Patrício Prado
Vice-Diretor	Patrícia Carlos Trajano Peixoto
Supervisora Pedagógica	Jessika Vasconcelos de Oliveira
Supervisora Administrativa	Maria da Conceição Ferreira Pires
Secretário	Daniel Bernardes Rocha

Coordenadores	Alceniza de Fátima da Silva Galvão Daniel Quirino do Nascimento Mara Serrano Rosa Barboza
Orientador Educacional	Anderson Presley Martins
Sala de Recursos Generalista	Wilson Martins de Oliveira
Corpo Docente	49 professores
Servidores Readaptados ou com Restrição de Atividades	03 servidores
Apoio Administrativo	01 servidor
Copa/Cozinha	06 terceirizados
Conservação e Limpeza	10 terceirizados
Vigilância/Portaria	04 terceirizados

Instituições Escolares
APM: Associação de Pais e mestres; Conselho Escolar; Assembleia Escolar PDAF: Programa de Descentralização Financeira do Governo do Distrito Federal; PDDE: Programa Dinheiro Direto na Escola.

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia é instrumento norteador da ação pedagógica da escola, bem como o processo de ensino e aprendizagem do estudante, onde a escola é um espaço de motivação e criatividade para a construção da sua personalidade e desenvolvimento do seu senso crítico. Proporciona e favorece o crescimento de uma sociedade composta por sujeitos capazes de interagir, e protagonizar como cidadão a fim de modificar a sua realidade local, social e ambiental.

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia, em seu Projeto Político Pedagógico, conta com o apoio e parceria da Orientação Educacional, do Conselho Escolar, do Conselho Tutelar, da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, do Batalhão Escolar, da Universidade de Brasília, da Unidade Básica de Saúde da Candangolândia, do Corpo de Bombeiros Militar da Candangolândia e de toda comunidade escolar com objetivo de participar, acompanhar e avaliar o processo educacional e o bem-estar dos estudantes.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



No início o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia era chamado de Centro Educacional 01 da Candangolândia e foi fundado no dia 29 de março de 1985, quando atendia estudantes de 1ª a 4ª séries e de 5ª a 8ª séries, funcionando inicialmente com o nome de Centro de Ensino de 1º Grau 02 do Núcleo Bandeirante.

No ano de 1990, iniciou-se no noturno o Ensino Médio (antigo 2º grau), e em 11 de junho de 1991, através da Resolução nº 3440, de 22 de maio de 1991, a Instituição passou a denominar-se Centro Educacional 01 da Candangolândia com o Ensino Supletivo – Fase III, hoje denominada de Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2º segmento. Em 2004, também ofereceu Educação de Jovens e Adultos – 3º segmento no noturno.

Com o término da construção, em 2009, do Centro de Ensino Médio 01 Júlia Kubitschek, todos os estudantes do CED 01 da Candangolândia foram para o CEM JK.

Em março de 2009, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia passa por uma reforma para a implantação do 1º Centro de Referência em Educação Integral (CREI).

O CED 01 da Candangolândia, chamado de Cidade Escola, começou a atender os estudantes da Escola Classe 01, Escola Classe 02 e CEM 01 JK em tempo integral.

O 1º Centro de Referência em Educação Integral – Cidade Escola – foi inaugurado no dia 21 de maio de 2009.

Em 2011 – com a consolidação das atividades desenvolvidas pelo Centro de Referência de Educação Integral (CREI), esta Unidade Educacional -UE- oferece também o ensino regular para as 5ª séries do ensino fundamental. Em 2012 uma turma de EJA Interventivo.

Depois iniciou o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI, em 2013, com

atendimento diário de dez horas de permanência na escola, desenvolvendo atividades externas, com atendimento na Escola Parque 108 Sul (atividades relacionadas às artes e educação física escolar) e no Centro Interescolar de Educação Física – CIEF (atividades de desporto escolar), com estudantes de 6º e 7º anos.

Em 2014 os estudantes tiveram uma redução nos atendimentos externos. Em 2015, não tiveram nenhum atendimento externo. Por isso, a comunidade escolar decidiu por desligar-se do programa PROEITI.

Em 2015, a escola atendeu 15 (quinze) turmas do Ensino Fundamental, anos finais na modalidade de ensino do 3º Ciclos de Aprendizagem (implantação e organização), e 01 (uma) turma do EJA Interventivo no turno matutino.

Já em 2017 e 2018, houve atendimento de turmas do PAAE (Programa Para Avanço das Aprendizagens Escolares) e 1 (uma) turma da Classe Especial.

No ano de 2019 ainda a UE ofereceu a modalidade de ensino do 3º Ciclos, com 14 (quatorze) turmas do Ensino Fundamental Anos Finais, 01 (uma) turma da Classe Especial no período matutino e no vespertino, cedeu os seus espaços para o Centro de Ensino Fundamental 02 do Riacho Fundo II, que atendeu 13 (treze) turmas no local.

Nos anos de 2020 e 2021, devido a pandemia do Coronavírus as aulas passaram a ser por meio virtual com o uso de tecnologias. O ensino mediado por tecnologias, a nova organização dos espaços e tempo escolares, as novas formas de ensinar e avaliar, o jeito novo de se relacionar, são algumas das mudanças que demandam e requerem um esforço mútuo para essa nova realidade com o uso da Plataforma Escola em Casa DF e da entrega de materiais impressos, além das estratégias utilizadas de acordo com a realidade de cada componente curricular.

Entre abril de 2021 e maio de 2022 estiveram na direção e vice direção, respectivamente, a professora Keylla Míriam Pedrosa Ferreira e o professor Eustáquio Pessoa Junior. A partir de junho de 2022, a professora Anapaula de Souza Patrício Prado assumiu a vice direção.

A senhora Shirley Nunes Widmer atuou como supervisora administrativa entre os anos de 2020 e 2022, até o dia 26/04/2022. Neste dia tomou posse como Supervisora administrativa a sra. Rosimeire Medeiros Rocha.

A Festa Junina é um evento cultural de grande importância no Brasil e durante os períodos de maior circulação do vírus da COVID-19 não foi possível a realização desta celebração no ano de 2020. Em julho de 2021, entretanto, realizou-se uma Festa Junina Solidária com os professores da instituição, evento em que os presentes levaram roupas de frio e alimentos para que fossem doados a famílias carentes da comunidade da Candangolândia.

Em maio de 2021, realizou-se um *Drive-In* Solidário, em que um show foi organizado pela equipe gestora e parte da equipe de professores. Cerca de 250 cestas básicas, além de roupas e itens de higiene foram arrecadados. Seguem imagens da Festa Junina Solidário e do *Drive-In* Solidário de 2021:



A Formatura é um momento de grande expectativa para os estudantes do 9º ano. A realização de uma colação de grau é uma forma de oportunizar a esses estudantes e seus familiares a celebração do fim de uma etapa. Representantes do corpo docente e discente relembram os formandos e seus convidados de momentos de dificuldade e conquistas ao longo dos quatro anos finais do ensino fundamental, ademais de os estimular a iniciarem o Ensino Médio tendo em mente que, apesar das dificuldades, todos são capazes de novas conquistas ao longo dessa nova etapa. O processo de ensino-aprendizado é exaltado, e os estudantes são encorajados a buscarem concretizar sonhos e objetivos que já tenham nesse momento, e/ou que venham a desenvolver durante o Ensino Médio. Seguem imagens das formaturas de 2019 e 2021:



No ano letivo de 2024, tomaram posse na direção e vice direção, respectivamente, as professoras Anapaula de Souza Patrício Prado e Patrícia Carlos Trajano Peixoto com o lema “Escola de Portas Abertas”. Juntamente com a nova equipe gestora tomou posse o Conselho Escolar composto por duas servidoras da Carreira Magistério: Anne Lucas Pinheiro e Jessika Vasconcelos de Oliveira, uma representante do segmento pais e responsáveis: Eliane Fernandes e uma representante do segmento estudantes: Maria Júlia Vieira Rocha, sendo Presidente do mesmo a professora Anne.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Os estudantes matriculados na escola são, em sua maioria, moradores da Candangolândia e apenas um número bem reduzido vêm de outras Regiões Administrativas ou da região do entorno de Brasília.

O corpo discente é oriundo de uma comunidade carente e pouco participante de atividades que necessitam de seu envolvimento. Há turmas de ensino regular de 6º a 9º ano, atendidas em tempo integral parcial de 09 horas.

A escola possui em seu quadro 49 professores, três coordenadores, um orientador educacional e sala de recursos generalista. A equipe é formada por profissionais capacitados, o que torna adequado o atendimento de estudantes com dificuldades de aprendizagens e outros transtornos.

Com base na realidade social de alguns estudantes, foi observada a falta de perspectiva, objetividade e pouco interesse pelos estudos, implicando na necessidade do envolvimento da comunidade escolar.

Ao mesmo tempo, encontramos estudantes que superam essas dificuldades, apresentam resultados positivos de aprendizagem; jovens na maioria de pais presentes, que acompanham as suas atividades e formação escolar.

A escola trabalhou nos anos anteriores com projetos interventivos e continuará o mesmo trabalho também em 2024, com foco especial nos componentes curriculares de Português, Matemática e Ciências, objetos de maiores retenções de estudantes.

Os dados na tabela abaixo estão em conformidades com as estratégias de matrículas realizadas na secretaria da escola entre os anos de 2015 e 2023, bem como nas estatísticas de aprovação, reprovação e abandono nesses períodos:

Taxas	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Aprovação	71,31%	88,14%	83,60%	80,00%	91,57%	95%	99,3%	97,5%	96,6%
Reprovação	25,07%	11,86%	09,84%	15,67%	7,00%	3%	0,7%	1,9%	2,6%
Abandono	03,62%	0%	06,56%	04,33%	1,43%	2%	0%	0,6%	0,8%

FUNÇÃO SOCIAL DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA

Oferecer ensino de qualidade proporcionando um espaço pedagógico que promova a formação integral do indivíduo, de modo a estruturar um cidadão consciente, autônomo e protagonista do seu futuro.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão e os valores do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia foram definidos com o corpo docente na Semana Pedagógica do ano de 2024.

Definiu-se como missão “Instrumentalizar o estudante na busca da sua formação integral, desenvolvendo a sua autonomia, seu senso crítico; contribuindo para o aprendizado intelectual, humano, ético, social e cultural.”

Os valores priorizados ao longo do ano serão: honestidade, responsabilidade, tolerância, respeito, cidadania, empatia, autocuidado e justiça, visando ao desenvolvimento de um cidadão íntegro e ético.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Em consonância com a Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, trabalharemos a Base Nacional Curricular: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês no caso da realidade desta escola), Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais, Arte e Educação Física. A Parte Diversificada terá o objetivo de abordar a interdisciplinaridade, a contextualização e os temas norteadores da Base Nacional Comum Curricular. Na Parte Flexível acontecerá o acompanhamento pedagógico em português e matemática, bem como atividades artísticas, esportivas, iniciação à línguas estrangeiras (Espanhol e Inglês), de iniciação científica e de formação pessoal e social.

Os eventos e projetos serão realizados com a participação efetiva da comunidade escolar, assim buscando-se a participação da comunidade local nas decisões escolares, adotando estratégias de planejamento, participação e parceria; democratizando as decisões que são de interesse de todos.

Não é possível pensar em uma escola atrativa deixando de fora a inclusão. A inclusão é um ato de amor ao próximo. É permitir a vivência prática da ética e da solidariedade, evidenciando valores e atitudes de respeito à diversidade.

Partindo desses pressupostos, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia define os princípios políticos pedagógicos que nortearão o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2024, baseados no desenvolvimento global do estudante, nas formas de expressão

que permitam compartilhar de experiências que incentivem a criatividade, e o seu senso crítico.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Fortalecer as estratégias de ensino da Educação em Tempo Integral por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes.
- Reduzir os índices de distorção idade/ano por meio do Programa Superação.
- Ampliar o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Estimular a integração da instituição educacional com a sua comunidade escolar, por meio de atividades integradas: cursos, palestras, oficinas, esportes, encontros, atividades culturais;
- Viabilizar o interesse pelo estudo e desenvolvimento da língua estrangeira.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Formar cidadãos competentes, autônomos, participativos, responsáveis, comprometidos e criativos, em um ambiente escolar atrativo e seguro, que possam atuar de forma crítica no meio social, cultural, político e profissional.

Objetivos Específicos

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas;
 - Oferecer educação com qualidade humanística, democrática e inclusiva;
 - Valorizar o professor e os profissionais envolvidos no processo socioeducacional, em todos os seus aspectos;
 - Instaurar formas de organização do trabalho pedagógico que superem os conflitos, buscando implementar o diálogo e a cultura de paz;
 - Organizar ações pedagógicas planejadas para efetivo aproveitamento das coordenações coletivas, na busca da formação continuada dos professores e servidores;

- Inserir a comunidade em projetos pedagógicos contextualizados, fortalecendo a integração do trinômio: escola-estudante-comunidade;
- Desenvolver o senso crítico, associando conhecimentos e realidades vivenciadas, que priorizam o despertar dos valores morais e éticos na formação integral dos discentes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho e para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia fundamenta-se a partir da Base Nacional Comum Curricular, do Currículo em Movimento e das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral elaborado pela nossa Secretaria de Educação do Distrito Federal. Compartilha com as ideias da Base Nacional Comum Curricular, do Currículo em Movimento e da Educação em Tempo Integral. Nossa organização curricular deve proporcionar uma ampla discussão e reflexão das práticas pedagógicas, possibilitando a participação da comunidade escolar, criando a partir dessas práticas uma educação que estimule o estudante a gostar do conhecimento e das atividades educacionais. Nessa ótica, as concepções teóricas que norteiam o trabalho da escola se ancoram na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, uma vez que a prática pedagógica não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes e deve garantir a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O Decreto nº 7.611/2011 e as Diretrizes Operacionais da Educação Especial Inclusiva, regulamentado pelo Decreto nº 6.571/2008, nortearão as práticas educativas para assegurar o acesso, a inclusão, a permanência, a continuidade e a conclusão do processo educativo escolar dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

As estratégias de organização acontecem sempre no início de cada ano letivo e são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaborada em conjunto com professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade com eventos e atividades do Calendário Anual da SEE;

A organização curricular do Ensino Fundamental – Anos Finais com *Educação em Tempo Integral*, tem como principal finalidade ampliar as aprendizagens dos estudantes ao longo dos anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos que contribuam para a formação integral dos estudantes. No que confere à organização da Matriz Curricular e da Parte Flexível que concentra os conteúdos mínimos das três áreas do conhecimento: Linguagens,

Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias. A construção dos saberes relaciona a teoria com a prática, norteando-se pelos princípios éticos e morais relacionados com as questões sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com o nosso planeta.

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia passa a oferecer no ano de 2021 a Educação em Tempo Integral. A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar a crianças, adolescentes e jovens envolverem-se em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a fim de reduzir a evasão, o abandono, a reprovação e a defasagem idade-ano. A Educação em Tempo Integral também busca promover uma prática pedagógica que otimize a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais. Esse contexto possibilita aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A Educação Integral apresenta os seguintes pressupostos teóricos e como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

- **Integralidade:** é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação”, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

- **Intersetorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”;

- **Transversalidade:** busca pôr em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”;

- **Diálogo escola-comunidade:** procura legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições.

• **Territorialização:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;

• **Trabalho em rede e convivência escolar:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Educação Básica: Ensino Fundamental de 9º anos - Organização escolar em jornada parcial de 09 horas						
Regime: Anual/Seriado		Módulo:40 horas		Turno: Diurno		
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	3º Ciclo			
			1º Bloco		2º Bloco	
			6º	7º	8º	9º
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Língua Estrangeira Moderna	2	2	2	2
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Matemática	Matemática	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
	Parte Diversificada	PD1	2	2	2	2
		PD2	1	1	1	1
Parte Flexível	Acompanhamento Pedagógico - Português		2	2	2	2
	Acompanhamento Pedagógico - Matemática		2	2	2	2
	Projetos de LEM		4	4	4	4
	Atividades Artísticas e Esportivas		2	2	2	2
	Atividades de Formação Pessoal e Social		1	1	1	1
	Iniciação Científica		1	1	1	1
Projeto Formação de Hábitos Individual e Social			3	3	3	3
Total de módulos - Aulas Semanais			45	45	45	45
Total Anual de horas			1800	1800	1800	1800

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Seguindo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral da SEEDF, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas do conhecimento, concepções e eixos transversais do Currículo da Educação Básica. Além disso, busca-se contribuir com a formação de cidadãos para o mundo do trabalho, na perspectiva da Educação Integral, em jornada parcial de 09 horas de trabalho pedagógico efetivo.

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia ao promover a Educação em tempo integral tem os seguintes objetivos:

- promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas, que privilegiem a formação multidimensional do estudante;
- fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução defasagem idade/ano, da evasão e da reprovação escolar;
- estimular e promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- estimular o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico- -práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;
- oferecer educação com qualidade humanística, democrática e inclusiva;
- contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho, para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança.

A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA

O Ensino Fundamental pode ser visto como parte central da Educação Básica. Sua especificidade é tamanha que, dentro de um mesmo segmento, ocorrem divisões em duas fases: Anos Iniciais e Anos Finais. Isso se faz necessário para que cada fase de desenvolvimento do

estudante seja trabalhada de maneira adequada. Os Anos Finais coincidem com a maturação fisiológica, psicológica e sexual do estudante e, acompanhando esse processo, a escola traz a quebra de uma rotina com um único profissional de educação, propiciando contato com outros atores, como, por exemplo, professores de distintas disciplinas que, com suas vivências e experiências, contribuem, no contexto educacional, com a construção da autonomia do estudante.

Vale ressaltar que, além dos citados, um grande desafio enfrentado para implementar a Educação Integral em Tempo Integral nos Anos Finais do Ensino Fundamental é a fragmentação, a qual, em alguns aspectos, dificulta a rotina escolar dos estudantes, os quais vivenciam novas experiências na sua trajetória escolar como, por exemplo: o aumento do número de professores, a interação com professores especialistas, níveis de exigências distintos e práticas pedagógicas diferenciadas. Ou seja, os estudantes se deparam com novas demandas e realidades, o que lhes exige maior responsabilidade e adaptação. Assim, o que a princípio é somente uma divisão operacional que define este segmento educacional obrigatório no país pode ser um aspecto que colabora para ocultar as especificidades dos Anos Finais. As rupturas observadas se passam, notadamente, na interação dos estudantes com os professores que, agora, são em maior número e atuam didática e pedagogicamente de formas distintas, acompanhando os estudantes em contextos diferenciados. Daí a necessidade de sempre haver entre eles diálogo e articulação em benefício do processo das aprendizagens e do desenvolvimento dos estudantes.

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia ao implementar a Educação em Tempo Integral propõe a utilização dos espaços físicos, bem como das potencialidades da Unidade Escolar, dos professores e também dos estudantes para organizar a rotina de atividades. Assim, as aulas são duplas no intuito de criar mais períodos de interação entre estudante e professor e, dessa maneira, oportunizar momentos de apropriação de conhecimento e de crescimento pessoal do estudante. De acordo com os dispositivos legais, na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, será incluído, obrigatoriamente, a partir do 6º ano, o ensino de, pelo menos, uma Língua Estrangeira Moderna. Na Educação em Tempo Integral, o estudo de uma Língua Estrangeira configura-se como espaço e tempo de apropriação de saberes, de convivência, troca de experiência e de conhecimento de outras culturas. A partir do ano de 2024 os estudantes dos 7º, 8º e 9º anos passaram a vivenciar o estudo de Espanhol. A ampliação da jornada escolar não significa, exclusivamente, aumentar o tempo em sala e dar maior ênfase a componentes curriculares como Matemática e Língua Portuguesa. Expande-se as oportunidades educativas e formativas para que todas as dimensões humanas sejam privilegiadas. Assim, ao se planejar o trabalho pedagógico, deve-se ter como núcleo a organização do tempo, dos ambientes e dos materiais didáticos, de modo que, integrados, possibilitem uma rotina condizente com os interesses e as necessidades do estudante, tendo em vista a realidade local.

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia oferta atividades de 09 horas em regime parcial, em um período ininterrupto. Essa proposta de atendimento comporta 100% dos estudantes matriculados na Unidade Escolar, devendo serem observados os seguintes aspectos:

- ampliação do quadro de recursos humanos disponíveis (professores, merendeiros, auxiliares, monitores, entre outros), a fim de abranger as diversas demandas da UE;
- atender aos estudantes, obrigatoriamente, com professores habilitados nos dois turnos (matutino e vespertino);
- considerar o dia letivo, compreendido em dois períodos (matutino e vespertino), como um turno contínuo;
- disponibilizar transporte escolar aos estudantes por ocasião de atividades sistemáticas externas ao ambiente escolar.

Obs: Aos estudantes não será facultado o direito de se ausentar em nenhum dos períodos.

• Ensino Fundamental – Anos Finais

Base Nacional Comum: regidas por professores específicos – 40h. Os docentes são responsáveis pelo planejamento, registro diário, condução das atividades, avaliação das aprendizagens e desenvolvimento dos educandos.

Parte Flexível: regidas por professores específicos - 20h - a partir do letivo de 2024. Os professores regentes do turno vespertino desenvolvem atividades conforme metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos, Sala de Aula Invertida e Gamificação, estratégias de ensino-aprendizagem que buscam desenvolver a autonomia, o protagonismo e solução de problemas, estimulando o senso crítico e a criatividade.

No Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia os macrocampos, em 2022, foram distribuídos na seguinte ordem:

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	
PROJETOS	LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS
	COMO ESCREVER BEM NAS REDES SOCIAIS E SE TORNAR UM INFLUENCER
	O LÚDICO E O LETRAMENTO SE ENTRELAÇAM NA EDUCAÇÃO
	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA
	DIÁRIO DE MEMÓRIAS

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM MATEMÁTICA	
PROJETOS	MATEMÁTICA FINANCEIRA NO DIA A DIA
	JOGOS MATEMÁTICOS
	RACIOCÍNIO LÓGICO
	FRAÇÕES DE FORMA LÚDICA
	JOGOS LÚDICOS
	MATEMÁTICA FINANCEIRA NO DIA A DIA

ATIVIDADES ESPORTIVAS	
PROJETOS	FUTSAL
	BENEFÍCIOS DA APRENDIZAGEM DO TÊNIS EM ALUNOS DO CEF 01 DA CANDANGOLÂNDIA
	DESAFIE-SE NO VOLEIBOL
	MUAY THAI
	POPULARIZANDO O XADREZ

ATIVIDADES CULTURAIS	
PROJETOS	MUSICARTE NA ESCOLA
	TEATRO EM AÇÃO
	DANÇA
	PROCESSOS HISTÓRICOS, TÉCNICOS E CRIATIVOS NA FOTOGRAFIA
	CINEMA - AUDIOVISUAL

PROJETOS DIVERSIFICADOS	
PROJETOS	PROJETO DE SUSTENTABILIDADE
	PROJETO DE INFORMÁTICA
	PROJETO DE ROBÓTICA
	PROJETO DE VIDA
	RECICLAGEM EM CICLO

Ao final do ano de 2022, após consulta à comunidade escolar e reuniões entre coordenadores, professores e equipe gestora, os macrocampos, assim como os projetos oferecidos foram disponibilizados na seguinte ordem em 2023:

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUA PORTUGUESA

PROJETOS	PRODUÇÃO TEXTUAL
	LEITURA E INTERPRETAÇÃO
	LITERATURA
	PORTUGUÊS OLÍMPICO
	GRAMÁTICA
	JORNALISMO EDUCACIONAL

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM MATEMÁTICA

PROJETOS	MATEMÁTICA FINANCEIRA NO DIA A DIA
	JOGOS MATEMÁTICOS
	RACIOCÍNIO LÓGICO
	GEOMETRIA
	RESGATE OPERAÇÃO
	MATEMÁTICA OLÍMPICA

ATIVIDADES ESPORTIVAS

PROJETOS	FUTSAL
	VOLEIBOL
	BASQUETE
	LUTA
	XADREZ
	STREET DANCE

CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PROJETOS	MÚSICA
	CÊNICAS
	PROJETO DE VIDA
	INFORMÁTICA
	ROBÓTICA
	SUSTENTABILIDADE

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental apresenta projetos que coadunam com os temas transversais do Currículo em Movimento e que são trabalhados nas aulas da BNCC e da Parte Diversificada.

Além disso, há projetos que envolvem a comunidade escolar e no decorrer do ano letivo de 2024, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia adotará ações para atrair e envolver a comunidade na participação de eventos culturais e educativos, com temas atuais e instigantes sobre corrupção, violência e educação sexual na adolescência por meio do Projeto Na Moral. Tais temas serão desenvolvidos em e a partir de datas comemorativas dentro do calendário escolar, exposições de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, eventos fora da escola, além de atividades desenvolvidas com instituições públicas parceiras como a Unidade Básica de Saúde da Candangolândia e o Corpo de Bombeiros Militar da Candangolândia.

Em 2024, o evento CEJUNC (Competição Esportiva Junina e Cultural) do CEF 01 Candangolândia será inaugurado e irá contemplar várias atividades que estarão interligadas com o tema do Circuito de Ciências em 2024: "Biomassas do Brasil: Diversidade. Saberes e Tecnologias Sociais". Este evento será iniciado com a Gincana do CEF 01 da Candangolândia, onde cada turma representará um estado brasileiro, ampliando assim o que já fora trabalhado no ano letivo de 2023 que abordava as regiões administrativas do Distrito Federal. Esta gincana terá como a sua culminância a festa junina.

As finalidades da realização da gincana tem como objetivos promover a prática artístico-cultural e desportiva como instrumento de formação de personalidade, socialização e da prática coletiva; tornar o ambiente escolar agradável, estimulando a permanência e os sucesso dos estudantes na escola; proporcionar a descoberta e desenvolvimento das habilidades artísticas e desportivas existentes na escola.

Para finalizar o primeiro semestre letivo, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia realizará o evento dos Jogos Interclasse, que tem como objetivo primordial desenvolver o espírito de competições saudáveis. É um momento de descontração para os estudantes, porém de muito aprendizado que reflete em alunos destaques nos Jogos Escolares do Distrito Federal nas variadas modalidades como xadrez, vôlei de praia e badminton.

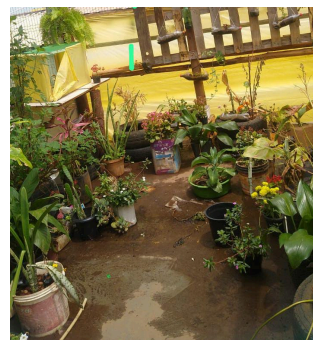
O segundo semestre será marcado pelo evento científico do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia: a Feira de Ciências da escola, que selecionará trabalhos que a representarão no Circuito de Ciências 2024.

O Circuito de Ciências é um evento científico que evidencia a construção de conhecimentos entre os estudantes e a consciência crítica e em nossa escola já está fortemente incorporada no

fazer pedagógico. Segue imagens do CEF 01 da Candangolândia com a equipe de robótica com o projeto da bengala, na etapa regional do 10º Circuito de Ciências.



No mês de novembro, aniversário da Região Administrativa da Candangolândia, a escola participa das comemorações de maneira a promover a socialização e aprendizagens previstas no currículo. No ano de 2022 ocorreu uma caminhada pela comunidade com a divulgação da campanha de coleta seletiva de lixo e doações de óleo para produção de sabão no projeto de sustentabilidade da parte flexível do currículo. O borboletário é parte do projeto em pauta e desperta o interesse dos estudantes por um meio ambiente preservado e saudável.



No final do mês de novembro a escola tem momentos de culminância que aborda o Novembro Negro, com projetos que ao longo do ano letivo abordam o estudo da cultura afro-brasileira que deve ser trabalhado em sala de aula não somente para atender a Lei 10.639/2003, mas também pela grande importância que ela tem na vida dos brasileiros. Para ministrar o assunto “História e Cultura Afro-Brasileira” será necessário a introdução do estudo da História da África e dos Africanos enfatizando a luta e a cultura dos negros no Brasil, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do

Brasil.

Além da valorização da cultura afro-brasileira é preciso garantir uma educação escolar que respeite a cultura e os saberes indígenas. Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena deverão ser ministrados em todos os componentes curriculares.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Integral ofertada pelo Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia no ano letivo de 2024 passa a ser em regime parcial de 09 horas, 3 vezes por semana. Os macrocampos foram definidos após consultas em Assembleias Escolares realizadas no ano de 2023 e foram definidas no seguinte formato:

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	
PROJETOS	ESTUDO ORIENTADO DE PORTUGUÊS - 6º ANOS
	ESTUDO ORIENTADO DE PORTUGUÊS - 7º ANOS
	ESTUDO ORIENTADO DE PORTUGUÊS - 8º ANOS
	ESTUDO ORIENTADO DE PORTUGUÊS - 9º ANOS
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM MATEMÁTICA	
PROJETOS	ESTUDO ORIENTADO DE MATEMÁTICA - 6º ANOS
	ESTUDO ORIENTADO DE MATEMÁTICA - 7º ANOS
	ESTUDO ORIENTADO DE MATEMÁTICA - 8º ANOS
	ESTUDO ORIENTADO DE MATEMÁTICA - 9º ANOS
PROJETO DE INGLÊS	
PROJETOS	PROJETO DE INGLÊS 1
	PROJETO DE INGLÊS 2
PROJETO DE ESPANHOL	
PROJETOS	ESPAÑHOL 1
	ESPAÑHOL 2
	ESPAÑHOL 3
	ESPAÑHOL 4
	ESPAÑHOL 5
ATIVIDADES ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS	
PROJETOS	PINTURA E DESENHO

	ARTESANATO
	XADREZ
	GINÁSTICA E RITMO
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	
PROJETOS	NA MORAL 1
	NA MORAL 2
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	
PROJETOS	AGROECOLOGIA
	CIÊNCIAS NA PRÁTICA

Os projetos de Estudo Orientado em Português e Matemática são divididos por ano e possuem como objetivo primordial a recomposição de aprendizagens que foram afetadas pelo período da pandemia. Sendo assim, a escola trabalha com a Aprendizagem Baseada em Projetos, permitindo que o educando tenha um novo olhar e atue com base nos pilares educacionais do aprender a fazer e do aprender a ser, desenvolvendo habilidades essenciais para o mundo contemporâneo.

Os Projetos de Língua Estrangeira Moderna são divididos em duas vertentes. Os estudantes do sexto ano possuem no turno vespertino Projetos de Inglês, visto que é a primeira vez que possuem contato com uma língua estrangeira. Já os estudantes do sétimos, oitavos e nonos anos possuem Projetos de Espanhol para que adquiram conhecimentos em relação a uma outra língua estrangeira próxima da língua portuguesa.

A escola também oferta projetos semestrais para cada um dos dois blocos do Ensino Fundamental Anos Finais nos macrocampos de esporte, artes e iniciação científica. Os projetos de atividade esportiva são divididos entre Xadrez, que busca desenvolver o raciocínio lógico-matemático, o pensamento crítico, a criatividade e a imaginação e Ginástica, que objetiva trabalhar a flexibilidade e saúde mental e física dos estudantes. Já os projetos de atividade artística são divididos em Pintura e Desenho, que permite aos estudantes estimular a criatividade e a se comunicar por diversas formas e Artesanato, que trabalha aspectos da reciclagem e empreendedorismo ao desenvolver habilidades manuais.

Por fim há os projetos de iniciação científica: Agroecologia, que busca desenvolver a relação do educando com a sustentabilidade por meio do desenvolvimento de hortas e objetiva criar uma nova relação do estudante com o meio ambiente e o projeto de Ciências na Prática, que desenvolve com os estudantes experimentos práticos do cotidiano, possibilitando uma melhor relação com os conteúdos de iniciação à Química.

Ao longo do ano letivo de 2023, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia participou do Projeto Na Moral com os oitavos e nonos e foi campeão na categoria diamante. Para o ano letivo de 2024, o Projeto Na Moral continua, porém abrange todos os níveis de ensino ofertados porque acredita-se que os princípios desenvolvidos ao longo do projeto - integridade e honestidade - devem ser trabalhados em diversas fases da vida de todos os cidadãos.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação possui diversas funções. Na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções. Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista.

São várias as estratégias de avaliação do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia, durante o ano letivo de 2024, tais como: diagnóstica, processual formativa, interventiva e recuperação (diariamente em sala de aula) realizada pelo docente; avaliação de rede e institucional, SAEB, Avaliação Multidisciplinar, Olimpíada Brasileira de Matemática, de História e de Geografia. Todas essas práticas são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaboradas em conjunto com os professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade com os eventos e atividades do Calendário Anual da SEEDF.

Considerando a modalidade oferecida à comunidade escolar o 3º CICLO e Educação Em Tempo Integral, as diretrizes para a avaliação apontam princípios norteadores que permitem uma nova prática avaliativa que tratam de sucesso, das diferenças individuais, das diferenças socioculturais, do progresso contínuo, da liberdade, da cooperação, do diálogo e da transformação social. Sendo assim, a avaliação formativa do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia institui como mecanismos: a observação; questionários; pesquisas; testes; provas; estudo dirigido; fichas de acompanhamento e autoavaliação. Tais instrumentos serão utilizados de forma diversificada, numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, construída em grupo nas coordenações e em sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo como parâmetros o Currículo em Movimento da Educação Básica e as novas Diretrizes

para Avaliação Educacional.

A avaliação da aprendizagem ou do desempenho do estudante ocorrerá com a realização de ações voltadas, principalmente, para a promoção de um trabalho pedagógico que tenha como pressupostos a capacidade de aprender dos estudantes e profissionais e a valorização da experiência do estudante e da cultura escolar. Desta forma, constituem-se como instrumentos da avaliação:

1- Avaliação diagnóstica

Aplicada ao início de cada ano letivo, tem como função permitir ao professor a análise do nível do estudante, a partir de então, traçar planos para melhor aproveitar o conhecimento prévio e retomar os objetivos de aprendizagem não desenvolvidos para que o estudante siga sem defasagem e impedimentos em seus estudos.

2- Avaliação formativa

Ocorre durante todo o processo de aprendizagem e consiste na observação do professor em relação aos aspectos sociais e cognitivos do estudante, sendo componente indispensável e indissociável da prática pedagógica. É um processo cíclico, tem caráter interdisciplinar e multidisciplinar e representa um *feedback* do estudante para o professor.

Os instrumentos aqui adotados serão:

a) Avaliação multidisciplinar: aplicada bimestralmente e elaborada por todos os professores a partir de um tema gerador. Nesta atividade são abordados conhecimentos gerais de todas as áreas do conhecimento possibilitando que o estudante realize a conexão entre o conhecimento acadêmico e as atualidades sociais;

b) Observação individual do professor que consiste em analisar a forma com o estudante se comporta em relação a si mesmo, à compreensão de suas obrigações e suas relações sociais.

c) Autoavaliação. É por meio da autoavaliação que os estudantes farão uma reflexão sobre o seu próprio desempenho aprendendo a identificar e analisar as suas habilidades, dificuldades, seus pontos fortes e fracos. Assim, é possível identificar os pontos nos quais deve-se trabalhar com os estudantes para ajudá-los a sanar as suas dificuldades. As atividades utilizadas não serão mensuradas, pois, o intuito do projeto é estimular os estudantes a um pensar reflexivo, a superar os desafios que surgirem diante as questões acadêmicas, e em seu cotidiano.

3- Projetos interventivos e recuperação processual

Considerando-se que a aprendizagem não deva ocorrer de maneira fragmentada, serão desenvolvidas, ao longo do ano letivo, atividades específicas com a finalidade de retomar as habilidades e competências não desenvolvidas pelos estudantes possibilitando a eles a

superação de defasagens.

Estas atividades de intervenção acontecem durante todo o processo com atividades elaboradas pelos próprios professores baseando-se nas dificuldades apresentadas. São propostas diferenciadas, lúdicas (jogos, oficinas, atividades práticas) que possibilitam um novo olhar e conseqüentemente a aprendizagem. Este é um instrumento para a recuperação processual que permite a retomada constante dos conteúdos desenvolvidos durante todo o período letivo.

4. Contrato didático

Sendo este um instrumento que visa a observação das expectativas dos comportamentos de professores em relação aos estudantes e a totalidade de comportamentos do estudante que são esperados por esse docente, sua criação é orientada pelo professor conselheiro de cada turma juntamente com os estudantes e repassado a todos os outros professores.

5. Recuperação Processual

A recuperação contínua fará parte do trabalho pedagógico desenvolvido diariamente em sala de aula e irá decorrer da avaliação diagnóstica do desempenho dos estudantes. Serão realizadas intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas, logo que forem detectadas. O professor deverá procurar meios para suprir as dificuldades encontradas pelos estudantes através de estratégias que sejam diversificadas, específicas e adequadas a eles. Dentro do planejamento devem estar previstas alterações nos procedimentos avaliativos que não se mostrarem afetivos, procurando adotar outras estratégias que busquem sempre criar oportunidades para os estudantes alcançarem o desempenho esperado.

Chamamos atenção para os instrumentos de avaliação Projetos interventivos e recuperação processual, que aqui em nossa escola são práticas comuns pela própria configuração das atividades realizadas nos projetos da parte flexível da organização curricular da Educação em Tempo Integral.

CONSELHO DE CLASSE

O **Conselho de Classe** ganha destaque como colegiado se for compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Sua correta utilização implica refletir sobre a função social da escola, nesse contexto o Conselho de Classe é um momento para reflexão e reconstrução do trabalho pedagógico da escola. Nos Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e estudantes avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos

estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

No Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia, acontece o Conselho de Classe com os professores, orientador educacional, coordenadores e equipe gestora para análise dos resultados dos estudantes por bimestre. Também é feito o preenchimento de uma ficha de Pré-Conselho em cada uma das turmas, com a participação dos estudantes e explicações da orientação pedagógica. Outro momento do Pré-Conselho ocorre na sala de coordenação, com a presença de todos os professores (porém destacando-se a fala do professor conselheiro), além dos representantes e vice-representantes de cada turma. São momentos de reflexão e sugestões sobre o desempenho no ensino-aprendizagem, comportamental e autoavaliação dos estudantes, bem como da atuação dos professores.

Promove-se a reunião de pais ao final de cada bimestre. Essa reunião acontece com previsão e informação antecipada por comunicados. A presença dos interessados é instrumentalizada por gráficos, planilhas, relatórios, boletins, listas de assinaturas de comparecimento e registros em ata.



PAPÉIS E ATUAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia compreende que para obter uma educação de qualidade faz-se necessária a presença de diversos atores que ao compartilharem suas experiências contribuem para uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional tem como principal documento norteador do seu trabalho a Orientação Pedagógica -OP- para a Orientação Educacional, da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Segundo ele, o papel do Orientador na dimensão contextualizada

diz respeito, basicamente, a uma escuta ativa e ao estudo da realidade do aluno, trazendo-a para dentro da escola, no sentido da melhor promoção ao seu desenvolvimento”.

O Orientador Educacional atuante no Anos Finais do Ensino Fundamental deve compreender que o educando, está no centro de uma ruptura na lógica organizacional em relação à infância, o que exige um ponto de vista diferente para a comunidade escolar e seus estudantes, que repentinamente passam para uma nova etapa de vida e estrutura escolar. Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional precisa atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação, contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática e solidária por meio da educação para a Cultura de Paz e Mediação de Conflitos e fortalecer o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam a parceria e melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

A inclusão de estudantes com necessidades especiais cresce a cada ano e, com ela, o desafio de garantir uma educação de qualidade para todos. Na escola inclusiva, os estudantes aprendem a conviver com as diferenças e passam a ser cidadãos solidários. Para isso, é necessário vencer o desafio de pensar o estudante como um todo, respeitando as suas necessidades e peculiaridades, construindo coletivamente e criando condições para que seja possível atender as diversidades dentro da escola.

A sala de recursos é um ambiente escolar que permite a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular. Seus profissionais são capacitados para dar o apoio necessário para o aprendizado dos estudantes. Em virtude do quantitativo de estudantes atendidos pela Sala de Recursos no corrente ano, a escola dispõe de um profissional para atender os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais em turno integral.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

O ambiente escolar é constituído por diversos atores e o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia dispõe de duas monitoras que são responsáveis em atividades de acompanhamento, estímulo e cuidado dos alunos com necessidades educacionais especiais. Além disso, a escola possui cinco educadores sociais voluntários que também acompanham as atividades dos alunos com necessidades educacionais especiais, além de auxiliarem as atividades dos projetos desenvolvidos da Educação em Tempo Integral.

BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar caracteriza-se por ser um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento. É parte integral do processo educativo, essencial a qualquer tipo de ação concernente ao desenvolvimento da leitura e da escrita, ao acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional de estudantes e educadores das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

É também uma Instituição organizada para integrar-se ao processo de ensino e de aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento do Currículo da Educação Básica, ao fomento da leitura, à formação científica, ao processo de divulgação da informação e de bens culturais e patrimoniais, constituindo-se como um espaço de socialização que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente e estimula a criatividade, a comunicação e, igualmente, apoia os docentes em sua formação continuada, oferecendo-lhes material diverso para realizar o trabalho pedagógico com e para a comunidade escolar.

No Centro de Ensino Fundamental o profissional da biblioteca escolar desenvolve ações e projetos que contribuem para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão de que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento dessa competência.

CONSELHO ESCOLAR

As eleições para Gestão Democrática no ano de 2023 elegeu também um novo conselho escolar que é formado por duas servidoras da carreira magistério: Anne Lucas Pinheiro, presidente do Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia e Jessika Vasconcelos de Oliveira. As outras integrantes correspondem ao segmento responsáveis, cargo ocupado por Eliane Fernandes e segmento estudantes, integrado pela aluna Maria Julia Vieira Rocha.

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, com suas atribuições definidas pelo Regimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

A readaptação funcional denomina-se o conjunto de medidas que visam ao aproveitamento do servidor, que, em razão de alguma doença laboral física e psíquica, ou, ainda, em decorrência de fatos externos e alheios a sua profissão, passa a ter restrições ou inaptidão às atividades

laborais desenvolvidas anteriormente.

Esse fato demanda o deslocamento do servidor para novas funções. O principal objetivo é a busca da eficiência e aproveitamento de recursos humanos, proporcionando, aos servidores, atividades compatíveis com a nova condição de saúde que tenha acarretado limitações de sua capacidade laboral. O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia dispõe de 02 servidores readaptados que auxiliam em atividades de apoio pedagógico.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação tem papel importante na construção de uma escola de qualidade, porque permite o planejamento educacional, a ação interdisciplinar, a abordagem de temas transversais e a interação do corpo docente em busca de um fazer pedagógico com maestria.

O planejamento educacional constitui prática permanente do exercício de identificação de necessidades e potencialidades. Assim, permite o desenvolvimento da criatividade, propicia a definição quanto à permanência ou mudança de procedimentos e promove o investimento do novo.

Em tempos de ensino mediado por tecnologias exigiram mudanças, adaptações e novos aprendizados. O ensino remoto trouxe uma série de desafios para a educação. Com a coordenação pedagógica não foi diferente. Diante desse desafio a equipe gestora criou estratégias para ajudar o corpo docente a lidar com as questões e dificuldades do novo modelo, trazendo novas soluções para otimizar a rotina pedagógica dentro do formato digital, criando espaços para acolhida e formação nesse contexto. Para além disso, a Equipe Gestora tem buscado especialistas em diversos temas, para colaborar com as coordenações e a formação dos docentes.

Assim, a coordenação pedagógica se reafirma como espaço de diagnose, reflexão, elaboração, formação e avaliação do trabalho pedagógico em todos os níveis de gestão, no sentido de qualificar a prática pedagógica docente com vistas à promoção da emancipação dos estudantes.

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

As coordenações do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia são acompanhadas pelos coordenadores pedagógicos que articulam e desenvolvem ações em parceria com a Direção para garantir o alcance dos objetivos específicos da Unidade Escolar. Além disso, os coordenadores pedagógicos possuem suas atribuições definidas pelo Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

- auxiliar no planejamento e acompanhamento do cotidiano escolar, bem como na

elaboração e implementação do projeto político-pedagógico (PPP);

- realizar o acompanhamento de todos os estudantes, atuando em parceria com docentes e técnicos da Secretaria de Educação para identificar as aprendizagens, registrá-las e analisá-las continuamente;
- incentivar e fortalecer a formação continuada em serviço dos professores, assegurando as condições necessárias para que eles aprimorem suas práticas e reflitam permanentemente sobre elas, à luz das propostas curriculares e do PPP;
- fortalecer o processo de mediação com as famílias, garantindo essa importante parceria e interlocução para a trajetória escolar dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação no Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia se organiza da seguinte forma:

Coletiva: para o planejamento das ações, formação continuada de estudos com temáticas pertinentes, conforme preconiza as orientações da Secretaria de Educação.

Por área de conhecimento: diminuindo problemas e dificuldades dos discentes e trabalhando as especificidades das áreas visando à interação de conteúdo, considerando a interdisciplinaridade.

São as áreas de conhecimento:

- Ciências da Natureza: Matemática e Ciências Naturais;
- Ciências Humanas: História e Geografia;
- Códigos e Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Física, e Arte.

Individual: planejando e realizando atividades individualmente e escrituração dos diários escolares.

As coordenações por área de conhecimento apresenta dias específicos. As coordenações coletivas e por área de conhecimento terão pautas pré-estabelecidas.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia incentiva a participação dos docentes em formações continuadas ofertadas pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação).

A formação continuada é de extrema importância no âmbito da Secretaria de Estado de

Educação, promovendo o aprimoramento constante dos servidores. Contribui para a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a adaptação às inovações educacionais. Dessa forma, a formação continuada não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também fortalece a capacidade da equipe em lidar com os desafios contemporâneos da educação, proporcionando um ambiente educacional mais eficiente e eficaz.

A Unidade Escolar também realiza parcerias profissionais com áreas diversas para as coordenações coletivas com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos docentes.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A Secretaria de Educação do Distrito Federal adota para o Ensino Fundamental - Anos Finais a organização escolar com base nos Ciclos para as Aprendizagens, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, que garanta as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas Unidades Escolares. A alteração do modelo de organização escolar seriada para um modelo de Organização Escolar em Ciclos deve proporcionar um trabalho diferenciado que tem como ponto central o estudante e suas aprendizagens. Essa proposta também busca ressignificar a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, na perspectiva da democratização de saberes.

No Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia, os índices de abandono e de evasão dos alunos é considerado baixo. Para reduzir este nível, a escola faz constante monitoramento escolar dos estudantes em relação a frequência regular nas aulas e realização de acompanhamento pedagógico.

A reprovação na trajetória escolar é o elemento de maior impacto negativo na aprendizagem do estudante. Um dos maiores problemas é acerca da estigmatização e motivação. Para reduzir este nível, a Unidade Escolar trabalha com o Programa Superação, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que visa reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Os fortes desafios à aprendizagem já existiam em muitas realidades brasileiras, mas a crise de COVID-19 massificou ainda mais essa situação, ampliando as lacunas de aprendizagem. Para buscar diminuir estes impactos, a Unidade Escolar atende os estudantes em Tempo Integral

parcial. No turno vespertino são realizados projetos em diversos macrocampos, com foco nos Acompanhamentos Pedagógicos de Português e Matemática que visam trabalhar uma nova prática de estudar, desenvolvendo painéis de gêneros textuais com exposições realizadas pelos estudantes, rodas literárias e desafios poéticos. Em relação ao numeramento, os docentes desenvolvem projetos com foco na elaboração de jogos de estratégias matemáticas.

A Educação em Tempo Integral traz estes benefícios ao permitir que o estudante desenvolva um aprendizado lúdico, que reflete em melhora nos índices do IDEB da Unidade Escolar.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia desenvolve atividades para promover uma Cultura de Paz dentro do ambiente escolar com base no documento orientador da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Caderno de Práticas Exitosas em Educação para a Paz.

Um dos maiores problemas enfrentados hoje é a questão do *cyberbullying*, que ultrapassa as fronteiras escolares e afeta o cotidiano e desempenho do estudante. Para tanto, é preciso a existência de rodas de conversas com abordagem de temáticas sensibilização como a questão da Comunicação Não Violenta.

O trabalho pedagógico da escola deve privilegiar o diálogo e a mediação para resolver conflitos, com base no respeito à diversidade dos modos de pensar e agir. É importante trabalhar com nossos estudantes uma visão de Projeto de Vida, de desenvolvimento intra e interpessoal e de educação socioemocional para o dia a dia. Cultivar relações saudáveis, com foco na empatia, é a chave para uma sociedade mais igualitária.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A escola faz parte de grande parte da vida do ser humano. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas. Ela é um espaço de convivência, que reflete o crescimento e amadurecimento do indivíduo. Por conta disso, a educação precisa ser vista como uma construção de projetos de vidas. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental o estudante passa por grandes transformações corporais e sociais. É o momento em que ele se enxerga como um sujeito ativo. A Escola em Tempo Integral desenvolve projetos para que o estudante desfrute de vários macrocampos de conhecimento e se veja como protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Unidade Escolar desenvolve a construção do PPP com a comunidade escolar a partir do início da Semana Pedagógica. Apresenta-se o PPP do ano anterior e após leituras direcionadas são discutidos tópicos como metas e objetivos a serem desenvolvidos no ano letivo.

Um próximo momento ocorre a partir da contribuição dos atores sociais que compõem a Unidade Escolar com a estruturação dos Planos de Ação dos projetos que são desenvolvidos.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Plano de Ação/Organização do Trabalho do Trabalho Pedagógico - Coordenação Pedagógica						
TEMA	Transtornos funcionais Deficiências visíveis e invisíveis	Biomás brasileiros	Cultura de Paz	Avaliação Multidisciplinar	Campanha antitabagismo	Projeto Na Moral
OBJETIVOS	Ampliar as possibilidades das ações pedagógicas nesta Instituição de Ensino, a partir das demandas existentes.	Aprofundar o conhecimento sobre os Biomás brasileiros existentes.	Ampliar a sensação de segurança no espaço escolar. Reduzir conflitos que possam gerar situações mais graves dentro e fora da escola.	Vivenciar a aplicação da Avaliação Multidisciplinar, a partir de tema gerador para cada ano.	Prevenir o uso de drogas lícitas e ilícitas.	Fortalecer a temática da honestidade e integridade no ambiente escolar
JUSTIFICATIVA	Acompanhar no período das Coordenações Pedagógicas as demandas da Equipe Docente e Equipe Gestora.	Sendo o Brasil um país de dimensões continental, é importante o reconhecimento o de suas características geográficas e culturais.	Formações que possam direcionar ações assertivas nos projetos desenvolvidos na escola.	Proporcionar ao estudante o reconhecimento o deste tipo de avaliação para sua vida acadêmica.	Evitar que o estudante inicie ou dê continuidade ao uso de tais drogas, evitando assim transtornos familiares e sociais	Trabalhar valores no cotidiano do cidadão, fortalecendo a prática desses valores, dentro da escola, assim como fora dela e em sua vida adulta.
ESTRATÉGIAS	Palestras; Roda de conversas com profissionais atuantes na área.	Formação da Equipe Docente. Visitas pedagógicas. CEJUNC Projetos Pedagógicos: Gincana Cultural; Festa Junina;	Formações que possam direcionar ações assertivas nos projetos desenvolvidos na escola.	Formação dos professores para elaboração da avaliação. Sugerir temas. Oferecer material didático, tais como textos verbais e	Visitação ao museu das drogas. Palestras com abordagem do tema. Rodas de conversas na escola.	Formação da Equipe Docente com cursos oferecidos pela EAPE e MPDFT.

		Jogos Interclasses; Feira Cultural e Circuito de Ciências.		não-verbais.		
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR.
AValiação	Coordenações e Conselhos de Classe.	Coordenações, Conselhos de Classe e reuniões com a comunidade.	Coordenações, Conselhos de Classe e reuniões com a comunidade.	Coordenações, Conselhos de Classe e reuniões com a comunidade.	Coordenações, Conselhos de Classe e reuniões com a comunidade.	Coordenações e reuniões com a comunidade.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Equipe Gestora, Equipe Pedagógica e Docentes				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Melhorar a qualidade do ensino ofertada no CEF 01; Elevar o desempenho dos estudantes; Promover a inclusão e atender as necessidades educacionais dos estudantes.	Aumento das taxas de aprovação Melhorar os índices de aprendizagem Aumentar a proficiência dos estudantes em disciplinas-chaves Estimular maior participação e desempenho dos estudantes nos projetos da grade curricular da Educação Integral.	Fornecer formação contínua aos professores; Utilizar dados educacionais para identificar necessidade de melhorias Realizar reuniões periódicas com os professores para compartilhar boas práticas e discutir estratégias pedagógicas.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR, Comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo

GESTÃO PARTICIPATIVA

Equipe Gestora, Equipe Pedagógica e Docentes				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer a parceria com os pais e responsáveis; Estimular a participação dos alunos;	Fortalecer a parceria com os pais e responsáveis; Estimular a participação dos estudantes;	Criação de espaços de participação tais como palestras, reuniões de planejamento e alinhamento. Realização de reuniões	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SOE, SR, Comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo

Ampliar a participação da comunidade escolar; Zelar pelo cumprimento do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.	Incentivar a formação continuada dos docentes.	bimestrais com os pais para compartilhar acerca do progresso acadêmico dos estudantes. Estabelecimento de momentos regulares de compartilhamento de práticas pedagógicas entre os professores, com troca de experiências.		
---	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

Equipe Gestora, Equipe Administrativa e Equipe Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver o potencial dos servidores conforme suas habilidades e potencialidades; Promover a saúde e bem-estar dos servidores da escola; Estabelecer uma relação de comunicação efetiva e não violenta com a comunidade escolar.	Aumentar em 20% a participação dos servidores em formação continuada; Incentivar a participação em programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Realizar reuniões periódicas com os servidores para feedbacks e sugestões acerca do trabalho desenvolvido na Unidade Escolar.	Estabelecer parcerias; .	Equipe Gestora, Equipe Administrativa; Equipe Pedagógica	Ao longo do ano letivo

GESTÃO FINANCEIRA

Equipe Gestora e Conselho Escolar				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Cumprir a legislação vigente acerca da utilização de recursos públicos como PDAF e PDDE; Definir junto com os	Prestação de contas de tempo hábil; Compra de materiais didáticos; Utilizar os recursos financeiros conforme	Monitoramento e controle de despesas; Busca por recursos adicionais: emendas parlamentares Controle do inventário	Equipe Gestora, Conselho Escolar	Ao longo do ano letivo

representantes da comunidade escolar a destinação dos recursos financeiros; Assegurar a transparência na execução e prestação de contas;	as demandas da Unidade Escolar	de patrimônio escolar;		
---	--------------------------------	------------------------	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Equipe Gestora, Equipe Administrativa, Secretaria Escolar e Funcionários Terceirizados				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Zelar pelo cumprimento da Lei Complementar 840/2011; Buscar a eficiência na utilização dos recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis.	Aumentar a satisfação da comunidade escolar; Desempenhar atividades administrativas dentro dos prazos da legislação.	Implementar um sistema de atendimento eficiente para a comunidade escolar; Atualização de dados de estudantes e servidores da Unidade Escolar; Recorrer ao serviço de Alimentação Escolar em eventuais problemas no Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal (PAE-DF)	Equipe Gestora, Equipe Administrativa Secretaria Escolar Funcionários terceirizados da G&E, Real e Global.	Ao longo do ano letivo

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia estará sempre em construção e será avaliado e acompanhado por todos os segmentos da escola e da comunidade escolar em reuniões convocadas nos Dias Temáticos (Avaliação Institucional) com datas estabelecidas no Calendário Anual da SEEDF ou em qualquer momento, quando necessário.

Na Proposta Pedagógica será observado o cumprimento de metas e objetivos. Além disso, poderão ser propostas correções, ajustes e reavaliação das estratégias de ações e/ou projetos que deverão ser implementados imediatamente, ou caso necessário, serão remetidas à CRE para autorização. A UE destinará um livro de registros dos eventos ocorridos que auxiliará as reuniões de avaliação.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024.

BRASIL Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CHABANNE, Jean-luc. Dificuldades de Aprendizagem: Um Enfoque Inovador do Ensino Escolar. Tradução de Regina Rodrigues. São Paulo: Ática, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4751/2012, de 07 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educacional – 28ª Ed. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002b.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. Ed. Ática, 3ª ed. 2006.

SACRISTAN, J. Gimeno. O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 3ª ed.

WEISZ, Telma. SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2006. ed. 14ª.

APÊNDICE

PROJETO SUPERAÇÃO NO CEF 01 DA CANDANGOLÂNDIA

Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante

Unidade Escolar : Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia

Responsável pelo projeto: Equipe Gestora e Equipe Pedagógica

Responsável pelo Acompanhamento do Projeto na CRE: UNIEB

1- Dados do Projeto

1.1 Justificativa

Considerando o grupo de estudantes presente na escola e que se encontram em distorção idade ano escolar, ou ainda os que possam chegar a escola no decorrer do ano letivo de 2023, a escola faz-se perfil para organizar e construir o seu projeto.

Entendendo que estudante tem o direito legal e inalienável de aprender e que os documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal como as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo (Distrito Federal, 2014), a Organização Curricular 2023 e as Diretrizes da Avaliação (Distrito Federal, 2014), assim como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC documento normativo, permitem uma prática pedagógica voltada para as aprendizagens do estudante, a escola percebe a necessidade de acolher e reparar possíveis falhas no processo de escolarização dos educandos em distorção idade ano escolar.

1.2 Objetivos

Inclusão dos estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano escolar.

Aproximar os estudantes dos seus pares que seguiram o fluxo escolar.

Permitir o sucesso no fluxo escolar dos estudantes.

Fortalecer as ações pedagógicas voltadas para a recuperação e consolidação das aprendizagens dos estudantes.

1.3 Metas

Possibilitar o avanço das aprendizagens dos estudantes atendidos pelo Programa Superação.

Reduzir o quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano em nossa escola.

1.4 Ações e Intervenções realizadas para contribuir com a recuperação das aprendizagens

Mapear os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Conversar com o estudante e sua família, conhecendo a realidade de cada um.

Mobilizar o corpo docente a participar dos cursos da EAPE e parceiros da Secretaria de

Educação do Distrito Federal, principalmente aos voltados para o 3º Ciclo das aprendizagens.

Avaliação diagnóstica dos professores e a da Secretaria de Educação do Distrito Federal..

Realização de reagrupamentos intraclasse no ensino regular e interclasse nos projetos da parte flexível.

Acompanhar junto aos professores, nas coordenações, o envolvimento, participação e desempenho dos estudantes nas atividades dos reagrupamentos.

Preenchimento sistematizado do RFA ao final de todos os bimestres, dos estudantes do Programa.

1.5 Estratégias adotadas para mitigação da infrequência escolar

Realizar busca ativa para identificação de possíveis obstáculos à permanência escolar.

Entrevistas com as famílias pelo SOE para levantar barreiras sociais, econômicas e familiares que possam ser reduzidas ou sanadas pela Rede.

Reagrupamentos intraclasse e interclasse observando-se a flexibilidade e a dinamicidade das oportunidades.

Atividades dos projetos da parte flexível do currículo, onde os estudantes fazem a adesão de acordo com o interesse individual.

2. CRONOGRAMA

AÇÃO	RESPONSÁVEL	INÍCIO	TÉRMINO
Mapear os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.	Secretário escolar	Março	Março
Entrevista com o estudante e sua família.	SOE	Março	Abril
Mobilizar o corpo docente a participar dos cursos da SEEDF.	Supervisão e Coordenação Pedagógica	Conforme circular EAPE	
Avaliação diagnóstica individual do Professor Regente.	Professores regentes, Supervisão e Coordenação Pedagógica.	Março	Abril
Avaliação Diagnóstica da SEEDF.	Equipe Gestora, SOE, SR e Coordenação Pedagógica	Maior	Maior
Reagrupamentos intraclasse e interclasse.	Equipe gestora, SOE, SR Supervisão, Coordenação Pedagógica e Professores.	2º Bimestre	4º Bimestre
Devolutiva após reagrupamentos	Equipe gestora, SOE, SR Supervisão, Coordenação Pedagógica e Professores.	2º Bimestre	4º Bimestre
Preenchimento sistematizado do RFA	Equipe gestora, SOE, SR Supervisão, Coordenação Pedagógica e Professores.	1º Bimestre	4º Bimestre



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS DE ENSINO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



PLANO DE AÇÃO

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Autores: Wilson Martins de Oliveira Mat: 37900-X

Brasília, Março/2024

Sumário

- 1 – Introdução
- 2 – Proposta / Justificativa
- 3 – Objetivos Gerais
- 4 – Objetivos Específicos
- 5 – Público – Alvo
- 6 – Metas
- 7 – Recursos Materiais Pedagógicos e Equipamentos
- 8 – Recursos Humanos
- 9 – Desenvolvimento
- 10 – Sistema de Avaliação
- 11– Referências Bibliográficas

1. Introdução

Este projeto tem por finalidade estabelecer critérios para o trabalho escolar com as potencialidades dos alunos com necessidades educacionais especiais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e se desenvolverá no Centro de Ensino Fundamental 01, na Candangolândia, Brasília, DF.

As estratégias aqui propostas objetivam valorizar a autonomia e inclusão do aluno na classe regular.

Desse modo, admite-se que a educação pautada nas especificidades e no potencial particular do estudante possibilita-lhe o alcance das condições favoráveis à sua efetiva participação na sociedade em que ele é parte integrante. Por isso, além de um direito assegurado por lei, evidencia-se a importância de viabilizar condições reais de oferta de Educação Especial/Inclusiva.

2. Proposta e Justificativas

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, editada em Janeiro de 2008 pelo Ministério da Educação, estabelece e garante a disponibilidade de instrumentos com a Sala de Recursos para atender alunos com necessidades educacionais especiais.

Por entender que o conceito de educação de qualidade para todos, implica na disponibilidade de educação inclusiva, o CEF 01 Candangolândia conta com uma Sala de Atendimento Educacional Especializado que atende alunos com deficiências físicas (DF), deficiências múltiplas (DMU), alunos com deficiências intelectuais (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Esta sala propõe enriquecer os conhecimentos formais escolares e sociais dos alunos com DF, DMU, DI e TEA.

Em consonância com a comunidade escolar pretende-se estabelecer estratégias que facilitem a prática pedagógica, com ganhos para todos os envolvidos no processo.

Para tanto, o Atendimento Educacional Especializado que ocorre na Sala de Recursos Generalista deve estar fundamentado nas habilidades e competências do aluno, considerando sua condição específica para realizar determinadas tarefas.

3. Objetivos Gerais

Assegurar a inclusão e acessibilidade dos alunos com necessidade educacionais especiais ao ensino regular; enriquecer e participar do projeto pedagógico da escola; e subsidiar a comunidade escolar, oportunizando o conhecimento da legislação e das normas educacionais pertinentes à inclusão.

Tal atendimento complementar especializado oferecido tem como objetivo oferecer suporte à educação para o alunado que apresenta necessidades educacionais especiais. Além do atendimento direto ao aluno, ainda subsidia a ação pedagógica do professor da classe regular, que será orientado a empregar estratégias e/ou recursos diferenciados para suprir as necessidades educacionais dos alunos.

4. Objetivos Específicos

Este projeto propõe com objetivos específicos:

- a. Adequar e produzir materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades dos alunos;
- b. Realizar adequações de pequeno e/ou grande porte no currículo, conforme necessidades dos alunos;
- c. Desenvolver atividades lúdicas que estimulem o aluno a interagir com o ambiente escolar;
- d. Trabalhar para a elevação da autoestima do aluno;
- e. Promover a socialização no ambiente escolar;
- f. Elaborar atividades práticas que permitem o aluno desenvolver sua capacidade cognitiva, criativa e crítica;
- g. Orientar as famílias dos alunos quanto aos recursos existentes para o atendimento de suas necessidades;
- h. Facilitar o acesso do aluno à tecnologia assistiva;
- i. Desenvolver o hábito da leitura;
- j. Favorecer a aprendizagem do cálculo.

5. Público – Alvo

O público – alvo do projeto são os alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal do CEF 01 Candangolândia .

O Atendimento Educacional Especializado do CEF 01 da Candangolândia atende aos seguintes alunos matriculados:

1. Ana Beatriz Rocha Xavier - DI / S. Down
2. Ana Luiza Marinho Figueiredo - DF/BNE
3. Arthur Godoi Carvalho Lopes - TEA
4. Carlos Alexandre dos Santos Brandão – D.I
5. Gabriel Evangelista Alves de Sousa – D.I
6. Isabella de Oliveira Silva - TEA
7. João Gabriel Bezerra Santana – D.M.U
8. Matheus Henrique da Silva Oliveira - TEA
9. Rafael Botelho da Fonseca Filho - TEA
10. Rafael Cunha Ribeiro de Melo - DF/BNE
11. Rafael Lima Reis – D.I
12. Renato Fernandes Rodrigues - TEA
13. Samira Ítalla Aires dos Santos – D.I
14. Sophie Martins Peregrini - TEA
15. Sullivan Siqueira Zerefos - TEA
16. Yan Raphael Freitas Sampaio – TEA

6. Metas

O projeto se propõe atingir as seguintes metas:

- a. Construir uma proposta pedagógica que atenda aos interesses e necessidades do aluno, de acordo com sua especificidade e com observância no seu contexto individual;
- b. Desenvolver no aluno as competências e habilidades requeridas a transformação ativa de sua realidade a partir da aquisição de maior autonomia;
- c. Estimular no aluno a percepção dos conceitos e benefícios de exercer a cidadania plena na busca de melhor qualidade de vida;
- d. Sensibilizar o aluno para que perceba, identifique e trabalhe suas emoções; e.

Facilitar a construção do conhecimento formal e de sua aplicação prática;

- f. Desenvolver com o aluno atividades que favoreçam o movimento, comunicação e a expressão de suas vontades; e
- g. Buscar mecanismos que capacite o aluno visando sua inserção no mundo do trabalho.

7. Recursos Materiais Didático – Pedagógicos e Equipamentos

O Atendimento Educacional Especializado utilizará os seguintes recursos:

- a. Jogos diversos;
- b. Leituras variadas; jornais, revistas e gibis
- c. Filmes;
- d. Desenhos;
- e. Oficinas de arte;
- f. Palavras cruzadas;
- g. Sudoku;
- h. Soroban;
- i. Música;
- j. Murais temáticos;
- k. Computadores;
- l. Internet

8. Recursos Humanos

O Atendimento Educacional Especializado funciona nos turnos matutino e vespertino.

Dispõe de um professor com formação especializada em educação especial, com carga horária de 40 horas semanais, atuando 20 horas no turno matutino e 20 horas no turno vespertino.

9. Desenvolvimento

O projeto será executado, com o envolvimento dos professores do Atendimento Educacional Especializado-AEE, e todo o segmento da comunidade escolar: professores, direção, orientadores, pedagogo, apoio, assistentes, coordenadores, atendentes de serviços gerais, secretaria escolar e pais de alunos, sob a supervisão da SUBIN/UNIEB NB.

As atividades serão desenvolvidas com a utilização dos recursos materiais disponíveis na rotina da sala, com a finalidade de atingir resultados positivos e crescentes no desenvolvimento do aluno, tanto quanto possível, de forma lúdica e prazerosa.

Estimular o raciocínio lógico do aluno, levando-se em conta: a compreensão de relações de igualdade e diferença, o reconhecimento de absurdos e capacidade de conclusões lógicas; a compreensão de enunciados; a resolução de problemas cotidianos; a resolução de situações problema, a compreensão do mundo que o cerca, a compreensão de ordens e de enunciados, a causalidade, a sequência lógica etc.

A criação do círculo da leitura propiciará ambiente adequado para que o aluno realize suas leituras preferenciais, de acordo com perfil, gosto e temas disponíveis, por meio de gibi, revista, livro de poesia, crônicas, etc.

De acordo com as necessidades apresentadas e respeitando o momento de cada aluno, as atividades serão realizadas individualmente ou em grupo.

A metodologia de trabalho será revista sempre que necessário, visando o desenvolvimento das potencialidades do aluno.

Espera-se que ao término do ano letivo os objetivos e metas sejam alcançados.

10. Avaliação

O projeto será avaliado pelos professores regulares nas coordenações pedagógicas coletivas e em cada reunião de Conselho de Classe, com apresentação dos resultados das atividades desenvolvidas pelos alunos atendidos em cada bimestre.

Os resultados serão registrados nos formulários e documentos do Atendimento Educacional Especializado.

Ao final do ano letivo será realizada a avaliação do Projeto para verificar a eficiência dos seus resultados e readequá-lo, conforme identificação dos aspectos que necessitam de ajustes.

11. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 07 de janeiro de 2008.

BEYER, Hugo o. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades especiais.

DAMÁZIO, Mirlene F. M. Atendimento Educacional Especializado. MANTOAN, M. T.

Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer?.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

Pedagoga- Orientadora Educacional: Anderson Presley Martins Matrícula: 243855-0 Turnos: Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- **Desenvolvimento de competências socioemocionais** – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática com si e com o outro.
- **Autoestima** - Estimular nos estudantes a valorização intrapessoal, o protagonismo juvenil e a autoconfiança. Reafirmando o potencial que cada indivíduo tem de se motivar. Reconhecendo e despertando sua identidade, autoconfiança e autovalorização.
- **Mediação de conflitos** – Fornecer apoio escuta e empatia, desenvolver habilidades como a consciência individual e coletiva para a capacidade de análise na solução dos conflitos e superação dos desafios e adversidades.
- **Inclusão de diversidades** – Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças. e a construção de uma rotina escolar.

- **Saúde** – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.
- **Integração Família-Escola** - Fortalecer o vínculo Família-Escola para uma relação de confiança e respeito mútuo.
- **Transição** - Promover interação dos Anos Finais e Ensino Médio, numa perspectiva de acolhimento e pertencimento.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustentável			
Desenvolvimento de competências socioemocionais	x	x	x	Indicação de vídeos, textos e músicas que tratam sobre as emoções e sentimentos.	Ações junto aos estudantes.	Mensal
				Sensibilização com os docentes sobre a importância de conhecer cada estudante e suas especificidades.	Ações em rede. Ações junto aos professores, com apoio da SR.	Anual
				Trabalhar a comunicação não-violenta em diversos contextos: dinâmicas, rodas de conversa, sugestão de vídeos, músicas e textos.	Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores.	Anual
Integração Família-Escola	x	x	x	Informar as famílias sobre os temas a serem trabalhados no contexto escolar, conforme demanda e conforme previsto no calendário da SEDF.	Ações junto às famílias.	Anual
Desenvolvimento da Autoestima	x	x		Rodas de conversas com os estudantes sobre a valorização da sua identidade, protagonismo juvenil e da sua autoconfiança, levando-os a reflexão de que cada indivíduo é importante e capaz.	Ações junto aos estudantes.	Anual


Inclusão de Diversidades	x	x		Postagem de textos, vídeos, músicas, indicação de filmes e documentários sobre racismo/consciência negra.	Ações junto aos estudantes.	Anual
				Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito à inclusão e o respeito à dignidade humana.	Ações junto aos estudantes. Ações em rede.	Mensal
				Sensibilização dos professores acerca da inclusão das diversidades.	Ações junto aos professores.	Anual
				Recomendação de vídeos e textos que conscientizem sobre a importância de cuidar do meio ambiente.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral
Mediação de Conflitos	x	x	x	Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta, ou seja, prevenir o conflito por meio do diálogo.	Ações junto aos professores.	Bimestral
				Sugestão de vídeos, textos e músicas que incentivam o diálogo e a comunicação.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral
Saúde	x	x	x	Divulgação e execução do procedimento administrativo “comunicação escola-posto de saúde”, por intermédio do SEI!	Ações junto aos Estudantes & família.	Anual
				Rodas de conversa sobre Saúde Mental e emocional.	Ações junto aos Estudantes e Famílias	Bimestral

Transição	x	x		Acolhimento aos estudantes novatos junto a Direção para apresentação da escola, regimento escolar, horário de funcionamento.	Ações junto aos (às) estudantes.	Início do Ano Letivo
				Buscar intercâmbio para apresentação da equipe escolar, do CEM Júlia Kubitschek, para os(as) estudantes: Professores, Orientadoras Educacionais e Direção.	Ações junto aos (às) estudantes.	Final do Ano Letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática com si e com o outro – Promover a autoavaliação em sala de aula.
- Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.
- Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes.
- Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico, mental e social, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde - Promover a autoavaliação.

Data: 23-04-2024



Assinatura do servidor



Assinatura do Coordenador



Assinatura da Chefe Imediata



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



PROJETOS 2024

Nome do Projeto: Aluno Monitor			
Responsável: Equipe Gestora / Supervisão Pedagógica			
Público Alvo	Objetivos	Responsável	Como Fará (Execução)
Alunos matriculados no 9º ano em 2024	Estimular o protagonismo estudantil; Potencializar o desenvolvimento de competências interpessoais e valores; Orientar os colegas (alunos) no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem	Atualmente a educação busca a necessidade de desenvolver o senso de responsabilidade e compromisso dos alunos no processo ensino-aprendizagem, como também do cuidado com o patrimônio da escola e o auxílio aos colegas no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula. A partir deste projeto pretende-se a criação do aluno monitor, no turno vespertino, o qual poderá auxiliar os seus colegas nas atividades, melhorando o desempenho escolar de todos. Dessa forma, ocorrerá a melhoria da aprendizagem e valorização do aluno, estimulando o protagonismo estudantil.	Os alunos serão escolhidos pela supervisão pedagógica e/ou equipe gestora e sua frequência na monitoria será registrada de forma mensal.



Planejamento 2024

Componente Curricular: Inglês - Projetos	
Professor (a): Ingridy Gomes da Silva	
Ano / Turmas (s): 6º ano A, B e C	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Introduzir os alunos ao idioma inglês de forma lúdica e motivadora.- Despertar o interesse e a curiosidade dos alunos pela língua inglesa.- Familiarizar os alunos com o alfabeto, cumprimentos básicos e vocabulário essencial.
Conteúdos	Março: Semana 1-2: Greetings e Alfabeto <ul style="list-style-type: none">● Acolhimento● Cumprimentos básicos (Hello, Hi, Good morning, Good afternoon etc)● Magical Words● Apresentação do Hands-On Workbook Semana 3-4: Números de 1 a 10 e Cores <ul style="list-style-type: none">● Apresentações simples (What's your name? My name is...)●)Alfabeto em inglês● Números de 1 a 10● Cores básicas
	Abril: Semana 1-2: Números de 11 a 20 e Palavras Interrogativas <ul style="list-style-type: none">● Números de 11 a 20● Palavras interrogativas: What is your name, last name, nickname; How old are you, he, she, ... Semana 3-4: Pronomes Pessoais e Revisão <ul style="list-style-type: none">● Pronomes pessoais● Revisão dos cumprimentos, alfabeto, números e cores● Atividades de vocabulário relacionadas a objetos do cotidiano (ex: school supplies, colors, numbers)
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">- Aulas interativas com uso de materiais visuais, jogos e atividades em grupo.- Uso de músicas infantis em inglês para fixação do vocabulário.- Role-play e jogos de simulação para praticar diálogos simples.

Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do engajamento dos alunos durante as atividades em sala. - Realização de atividades de fixação para avaliar a compreensão do vocabulário e dos conceitos introduzidos.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● 1 conjunto de lápis de colorir para uso coletivo ● 2 rolos de fita adesiva ● 1 cola branca grande ● 5 pacotes de chamequinho colorido ● 20 Cartolinas ● 2 pacotes de Palitos de Sorvete (100 unidades cada) <p>Estes materiais serão suficientes para prepararmos a confecção de um livro chamado "Hands-on Workbook", que servirá como um caderno de atividades manuais. Este livro será uma ferramenta valiosa para ajudar os alunos a consolidarem o conteúdo aprendido em sala de aula de forma prática e interativa de maneira personalizada. Além desses materiais, gostaria de ressaltar que estaremos incentivando os alunos a contribuírem com a arrecadação de outros materiais necessários para o projeto.</p> <p>OBS: Será solicitado aos alunos a coleta de materiais recicláveis, como papéis, caixas, tampa de garrafas e outros itens que possam ser reaproveitados de forma criativa. Essa iniciativa não apenas promove a conscientização ambiental, mas também estimula a participação dos alunos e a valorização do uso responsável dos recursos disponíveis.</p>
Objetivos Esperados	<p>Os objetivos esperados com essa escolha de conteúdos para o 1º bimestre são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades de interação oral em inglês, incluindo cumprimentos básicos, perguntas simples e diálogos cotidianos, conforme previsto na habilidade EF06LI01 da BNCC. - Promover a compreensão de texto, localizando informações específicas em textos simples em inglês, como números, cores e palavras interrogativas, demonstrando habilidades de leitura rápida e compreensão geral e específica, conforme descrito na habilidade EF06LI09. - Estimular a produção escrita, incluindo a lista de ideias para textos simples em inglês, como apresentações pessoais e descrições de rotinas diárias, aplicando estratégias de pré-escrita, como o brainstorming, conforme abordado na habilidade EF06LI13. - Expandir o repertório lexical, adquirindo vocabulário relacionado a temas familiares e cotidianos em inglês, conforme previsto na habilidade EF06LI17. - Desenvolver habilidades gramaticais, utilizando corretamente o presente do indicativo e o presente contínuo em inglês para descrever pessoas, rotinas diárias e ações em progresso, conforme especificado nas habilidades EF06LI19 e EF06LI20.
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar os conhecimentos adquiridos no primeiro bimestre. - Expandir o vocabulário básico para incluir objetos, animais e atividades do cotidiano. - Introduzir estruturas gramaticais simples.

<p>Conteúdos</p>	<p>Maió:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Semana 1-2: Números de 20 a 35 e Países/Nacionalidades <ul style="list-style-type: none"> ○ Números de 20 a 35 ○ Países e nacionalidades ● Semana 3-4: Verbos de Ação Simples, Horas/Dias da Semana, e Descrições de Pessoas e Objetos <ul style="list-style-type: none"> ○ Verbos de ação simples (ex: play, eat, drink) ○ Horas e dias da semana ○ Descrições simples de pessoas e objetos (ex: colors, size) <p>Junho:</p> <p>Semana 1-2: Números de 36 a 50 e Revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Números de 36 a 50 ● Revisão de conteúdos anteriores: <ul style="list-style-type: none"> ● Características físicas e psicológicas (opostos) ● Palavra interrogativa: Where ...from? ● Verbo to be ● Vocabulário: animais, membros da família, partes do corpo (montar o boneco)
<p>Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação das atividades lúdicas e interativas. - Uso de flashcards e jogos de memória para reforçar o vocabulário. - Incorporação de atividades de leitura e compreensão oral.
<p>Estratégias de avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita do vocabulário e estruturas gramaticais aprendidas. - Apresentações orais curtas para praticar diálogos simples.
<p>Recursos</p>	<p>1 conjunto de lápis de colorir para uso coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2 rolos de fita adesiva ● 1 cola branca grande ● 5 pacotes de chamequinho colorido ● 20 Cartolinas ● 2 pacotes de Palitos de Sorvete (100 unidades cada) <p>Estes materiais serão suficientes para prepararmos a confecção de um livro chamado "Hands-on Workbook", que servirá como um caderno de atividades manuais. Este livro será uma ferramenta valiosa para ajudar os alunos a consolidarem o conteúdo aprendido em sala de aula de forma prática e interativa de maneira personalizada. Além desses materiais, gostaria de ressaltar que estaremos incentivando os alunos a contribuírem com a arrecadação de outros materiais necessários para o projeto.</p> <p>OBS: Será solicitado aos alunos a coleta de materiais recicláveis, como papéis, caixas, tampa de garrafas e outros itens que possam ser reaproveitados de forma criativa. Essa iniciativa não apenas promove a conscientização ambiental, mas também estimula a participação dos alunos e a valorização do uso responsável dos recursos disponíveis.</p>
<p>Objetivos Esperados</p>	<p>Os objetivos esperados para o 2º bimestre são:</p> <p>Consolidar conhecimentos anteriores e expandir vocabulário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habilidade da BNCC (EF06LI03): Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Habilidade da BNCC (EF06LI16): Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. - Habilidade da BNCC (EF06LI25): Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. <p>2. Introduzir estruturas gramaticais simples:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habilidade da BNCC (EF06LI18): Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. - Habilidade da BNCC (EF06LI22): Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s. Caso genitivo ('s). - Habilidade da BNCC (EF06LI23): Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. Adjetivos possessivos.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a capacidade de comunicação oral dos alunos. - Introduzir frases e expressões para situações do cotidiano. - Incentivar a participação ativa em atividades em grupo.
Conteúdos	<p>Agosto:</p> <p>Semana 1-2: Números de 50 a 60 e Objetos Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Números de 50 a 60 ● Objetos escolares <p>Semana 3-4: Pronomes Demonstrativos e Singular/Plural</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pronomes demonstrativos (This/that, These/Those, It's/They're) ● Singular e plural
	<p>Setembro:</p> <p>Semana 1-2: Números de 61 a 70 e Singular/Plural</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Números de 61 a 70 ● Singular e plural <p>Semana 3-4: Caso Genitivo e Preposições de Lugares</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Caso genitivo ● Preposições de lugares
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de role-play e dramatização de situações cotidianas. - Jogos de tabuleiro e atividades de escrita criativa. - Uso de recursos audiovisuais para contextualizar o vocabulário
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação oral das habilidades de comunicação em situações simuladas. - Trabalhos em grupo para desenvolver habilidades colaborativas.
Recursos	<p>1 conjunto de lápis de colorir para uso coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2 rolos de fita adesiva ● 1 cola branca grande ● 5 pacotes de chamequinho colorido ● 20 Cartolinas ● 2 pacotes de Palitos de Sorvete (100 unidades cada) <p>Estes materiais serão suficientes para prepararmos a confecção de um livro chamado "Hands-on Workbook", que servirá como um caderno de atividades manuais. Este livro será uma ferramenta valiosa para ajudar os alunos a consolidarem o conteúdo aprendido em sala de aula de forma prática e interativa de maneira personalizada. Além desses materiais, gostaria de ressaltar que</p>

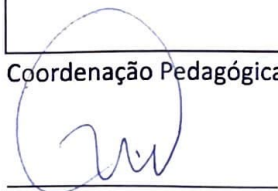
	<p>estaremos incentivando os alunos a contribuírem com a arrecadação de outros materiais necessários para o projeto.</p> <p>OBS: Será solicitado aos alunos a coleta de materiais recicláveis, como papéis, caixas, tampa de garrafas e outros itens que possam ser reaproveitados de forma criativa. Essa iniciativa não apenas promove a conscientização ambiental, mas também estimula a participação dos alunos e a valorização do uso responsável dos recursos disponíveis.</p>
Objetivos Esperados:	<p>Os objetivos da escolha destes temas para o 3º bimestre são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a capacidade de comunicação oral dos alunos, relacionado à habilidade EF06LI02 da BNCC, que envolve coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. 2. Introduzir frases e expressões para situações do cotidiano, associado à habilidade EF06LI04 da BNCC, que consiste em reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares, e à habilidade EF06LI12, que trata de interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. 3. Incentivar a participação ativa em atividades em grupo, ligado à habilidade EF06LI24 da BNCC, que se refere a investigar o alcance da língua inglesa no mundo, como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua), e à habilidade EF06LI26, que aborda avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano. - Preparar os alunos para continuarem seu aprendizado de inglês no próximo ano. - Promover a autonomia dos alunos na prática do idioma.
Conteúdos	<p>Outubro: Semana 1-2: Família e Artigo Definido (the)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Família • Artigo definido: the <p>Semana 3-4: Números de 70 a 80 e Preposição de Lugares - Endereço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números de 70 a 80 • Preposição de lugares – endereço • Holidays, confecção de Halloween <p>Novembro:</p> <p>Semana 1-2: Números de 81 a 90 e Places/Maps</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números de 81 a 90 • Places/Maps <p>Semana 3-4: Números de 91 a 100 e Revisão + Jogos e Atividades de Revisão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números de 91 a 100 • Revisão dos conteúdos abordados durante o ano • Jogos e atividades de revisão <ul style="list-style-type: none"> • Final de Novembro: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Final: Apresentação de pequenos diálogos ou histórias em inglês.

	<ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre o Progresso Individual: Os alunos refletem sobre seu progresso durante o ano e definem metas para o próximo ano.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão sistemática dos conteúdos anteriores. - Projeto final: organização de grupos para preparar e ensaiar apresentações. - Feedback individualizado sobre o desempenho dos alunos.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do projeto final: fluência, vocabulário e estruturas gramaticais utilizadas. - Autoavaliação dos alunos sobre seu progresso e aprendizado ao longo do ano.
Recursos	<p>1 conjunto de lápis de colorir para uso coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 rolos de fita adesiva • 1 cola branca grande • 5 pacotes de chamequinho colorido • 20 Cartolinas • 2 pacotes de Palitos de Sorvete (100 unidades cada) <p>Estes materiais serão suficientes para prepararmos a confecção de um livro chamado "Hands-on Workbook", que servirá como um caderno de atividades manuais. Este livro será uma ferramenta valiosa para ajudar os alunos a consolidarem o conteúdo aprendido em sala de aula de forma prática e interativa de maneira personalizada. Além desses materiais, gostaria de ressaltar que estaremos incentivando os alunos a contribuírem com a arrecadação de outros materiais necessários para o projeto.</p> <p>OBS: Será solicitado aos alunos a coleta de materiais recicláveis, como papéis, caixas, tampa de garrafas e outros itens que possam ser reaproveitados de forma criativa. Essa iniciativa não apenas promove a conscientização ambiental, mas também estimula a participação dos alunos e a valorização do uso responsável dos recursos disponíveis.</p>
Objetivos Esperados:	<p>No último bimestre, os objetivos esperados estão alinhados com habilidades específicas da BNCC da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano: Os alunos devem identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas (EF06LI08). 2. Devem também usar um dicionário bilíngue para construir repertório lexical (EF06LI10). 3. É fundamental que mantenham o interesse pela leitura e compartilhem suas ideias sobre o que o texto comunica (EF06LI12). 4. Preparar os alunos para continuarem seu aprendizado de inglês no próximo ano: Devem reconhecer e aplicar o uso do imperativo em diferentes contextos (EF06LI21). 5. Além disso, é importante que compreendam a amplitude e a importância da língua inglesa como uma língua materna ou oficial em diversos países (EF06LI24). 6. Promover a autonomia dos alunos na prática do idioma: 7. Os alunos devem interagir ativamente em situações de intercâmbio oral, demonstrando respeito e colaboração durante as atividades em sala de aula (EF07LI01). 8. Também é necessário que saibam mobilizar seus conhecimentos prévios para compreender textos orais, demonstrando autonomia na compreensão do idioma (EF07LI03).

Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos Supervisora Pedagógica







GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Projeto de Inglês	
Professor (a): Gabrielle Regina Rodrigues Amorim	
Ano / Turmas (s): 6º E/E/F	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Compreensão base do vocabulário da Língua Inglesa;- Compreensão de palavras básicas;- Reconhecimento de objetos, números em inglês.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva;- Uso de imagens e sons.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">- Flash cards;- Datashow;- Caixa de som.
Conteúdos	Março: <ul style="list-style-type: none">- Cumprimentos;- Regras;- Alfabeto.
	Abril: <ul style="list-style-type: none">- Números;- Cores.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Participação;- Caderno;- Prova coletiva;- Trabalho.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">- Atividade impressa;- Folhas coloridas;- Papel cartão;- Tesoura;- Cola;- Lápis de cor;- Canetinha.
Resultado Esperado	<ul style="list-style-type: none">- Finalizar o bimestre com conhecimento básico em inglês.
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar os conteúdos aprendidos no 1º bimestre;- Evoluir no conhecimento do vocabulário;- Reconhecer outros temas.

Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva; - Jogos; - Imagens e sons; - Filmes.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> - Flashcards - Filmes; - Atividades lúdicas; - Datashow.
Conteúdos	Maio: <ul style="list-style-type: none"> - Família; - Parte do corpo.
	Junho: <ul style="list-style-type: none"> - Horas; - Emoções.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Caderno; - Prova coletiva; - Trabalho; - Participação.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade impressa; - Folhas coloridas; - Tesoura; - Cola; - Lápis de cor; - Canetinha; - Papel cartão.
Resultado Esperado	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do conhecimento do aluno (individual / coletivo); - Ampliação do vocabulário.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão do conteúdo do 1º semestre; - Ampliar o vocabulário; - Aprimorar a escrita e fala em inglês.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva; - Aula dinâmica (filmes / jogos); - Flashcards.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> - Filmes; - Desenhos; - Sons; - Jogos; - Atividades impressas.
Conteúdos	Agosto: <ul style="list-style-type: none"> - Dia, semanas, meses (calendário); - Estações;
	Setembro: <ul style="list-style-type: none"> - Lugares; - Feriados.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Caderno; - Prova coletiva; - Trabalho;

	- Trabalho.
Recursos	- Atividade impressa; - Lápis de cor; - Papel cartão; - Folha colorida; - Tesoura; - Cola.
Resultado Esperado	- Avanço do conhecimento do vocabulário e formação de frases da Língua Inglesa.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	- Avanço no conhecimento da Língua Inglesa; - Facilidade na pronúncia e escrita de algumas palavras; - Aprendizagem objetiva.
Ações	- Aula expositiva; - Filmes; - Músicas.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	- Jogos; - Atividades impressas; - Filmes.
Conteúdos	Outubro: - Halloween; - Pronomes.
	Novembro: - Thanksgiving; - Revisão.
Estratégias de avaliação	- Caderno; - Prova coletiva; - Trabalho; - Participação.
Recursos	- Atividade impressa; - Folha colorida; - Tesoura; - Cola; - Lápis de cor; - Papel de cartão.
Resultado Esperado	- Cada aluno tenha uma base positiva e ampla do vocabulário da Língua Inglesa.

Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica

Gabrielle

Jessika Vasconcelos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	
Professor (a): Andreia, Dandara, Daniela, Marcella e Pedro Ramos.	
Ano / Turmas (s): 7° A, B, C, D e E; 8° A, B, C, D e E; 9° A, B, C, D e E	
1° SEMESTR	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">● Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.● Compreender palavras e frases simples e expressões de uso corrente relativas a si próprio, à família e a contextos em que se está inserido.● Fornecer informações pessoais relativas a nome, moradia, nacionalidade, etc.● Utilizar expressões e frases simples para descrever pessoas e contextos próximos.● Identificar os sons da língua espanhola e seus contrastes com a língua portuguesa.● Pronunciar adequadamente sons, palavras e expressões da língua espanhola.● Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula.● Diferenciar as tipologias textuais descritivas e informativas.● Identificar gêneros textuais diversos.● Relacionar os gêneros textuais com a intenção do autor.● Reconhecer os países que utilizam o espanhol como língua materna.● Valorizar a importância das obras de arte de países hispanofalantes, elementos constituintes do patrimônio cultural local e mundial.● Entender contextos históricos, políticos e econômicos que caracterizam os países hispano-falantes.● Conhecer os valores e os traços culturais dos países em que a língua espanhola é oficial.● Saudar e se despedir de pessoas.● Usar expressões de uso corrente para se referir a si próprio, à família e a contextos em que se está inserido.

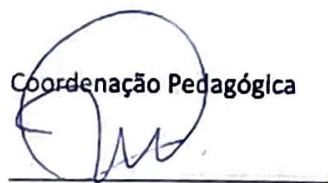
Ações	Leitura, escrita e interpretação
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<p>As primeiras semanas estão dedicadas à introdução dos aspectos linguísticos iniciais do idioma (frases úteis para usar no cotidiano, os países de língua espanhola e seus adjetivos pátrios, nacionalidades, assim como de informações relacionadas com a situação da globalização e da importância do espanhol no mundo.</p> <p>Por estar no começo das aulas pode aceitar respostas em português e, a continuação, o professor faz a tradução.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ler, escutar, falar, escrever o conteúdo dado em sala e para fixá-lo, atividade escrita e oral. ● Atividade sobre: “saludos, deletreo, nacionalidades y algunas profesiones”. ● Atividade sobre: ‘los días de la semana, los meses del año, profesiones”. ● Introdução do Novo Vocabulário de maneira interativa, utilizando recursos visuais como cartões, imagens ou objetos reais sempre que possível. ● Atividades de Prática: jogos de associação, quebra-cabeças ou atividades de correspondência, que reforcem o vocabulário aprendido. ● Atividades em pares ou em grupos pequenos para que os alunos pratiquem o novo vocabulário de forma colaborativa. ● Aplicação do Vocabulário em Contexto em situações do cotidiano, como diálogos simulados, role plays ou atividades de criação de histórias. ● Exploração de diferentes contextos, como descrição de pessoas, lugares ou situações, para ampliar a compreensão e o uso do vocabulário. ● Revisão e Reforço: Atividades de revisão que incentivem os alunos a recordar e praticar o vocabulário de forma independente, como jogos de memória ou quizzes.
Conteúdos	<p>Março: Semana 1/Aula 1: Expressões utilizadas em aula; Los saludos y las despedidas. Semana 1/Aula 2: Países hispanoamericanos; Las nacionalidades. Semana 2/Aula 3: El alfabeto; El deletreo; Los sonidos. Semana 2/Aula 4: Los números. Semana 3/Aula 5: Días de la semana; Meses del año;.</p> <p>Abril: Semana 3/Aula 6: Los artículos; Las profesiones Semana 4/Aula 7: Verbos ser, estar, trabajar; Pronombres personales. Semana 4/Aula 8: Dar y pedir informaciones personales (verbo tener). Semana 5/Aula 9: Dar y pedir informaciones personales (verbo tener). Semana 5/Aula 10: Actividad evaluativa</p> <p>Maió: Semana 6/Aula 11: Objetos de clase + Asignaturas Semana 6/Aula 12: Objetos de clase + Asignaturas Semana 7/Aula 13: Verbo gustar Semana 7/Aula 14: Verbo gustar Semana 8/Aula 15: Los pronombres posesivos Semana 8/Aula 16: La familia</p> <p>Junho: Semana 9/Aula 17: Película Encanto Semana 9/Aula 18: Película Encanto Semana 10/Aula 19: Actividad cultural - La familia de la película Encanto Semana 10/Aula 20: Repaso - Actividad evaluativa</p>

Estratégias de avaliação	<p>Diferentemente do que muitos pensam, a aplicação de prova com atribuição de nota ao aluno não é a única forma de fazer essa validação. Na verdade, há diversas maneiras de realizar tal análise, como a avaliação formativa, que vamos utilizar para os alunos do CEF 01 da Candangolândia. Avaliações: participação do aluno em sala de aula, teste escrito, teste oral, exercícios de fixação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação Formativa: monitorar o progresso dos alunos de forma contínua durante as atividades em sala de aula, observando sua participação, compreensão e habilidades de comunicação. ● Feedback regular e específico para orientar os alunos em seu aprendizado e identificar áreas que necessitam de reforço. ● Observação Participativa: Avaliação do envolvimento dos alunos durante as atividades em sala de aula, observando sua participação, interesse e interação com o conteúdo. ● Avaliação Oral: Avaliações orais individuais ou em grupos pequenos, onde os alunos são solicitados a usar o vocabulário aprendido para descrever, explicar ou discutir determinados tópicos. ● Atividades Escritas: tarefas escritas, como exercícios de preenchimento de lacunas, composição de frases ou redação de textos curtos, para avaliar a compreensão e o uso correto do vocabulário. ● Projetos Criativos: projetos criativos onde os alunos possam aplicar o vocabulário de forma autônoma, como criar um folheto turístico da cidade, elaborar um diálogo de compra em uma loja fictícia, ou descrever uma casa ideal. ● Autoavaliação e Reflexão: para que os alunos reflitam sobre seu próprio progresso, autoavaliando seu desempenho e identificando áreas de melhoria em relação ao vocabulário e às habilidades comunicativas.
Recursos	<p>Projeto Caixa de som (Bluetooth) Quadro branco Atividades impressas de prática e fixação</p>
Resultado Esperado	<p>Alunos com Espanhol Básico</p>
2º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as profissões em espanhol; ● Aprender as ações no presente do indicativo, verbos ser, estar, trabajar. ● Utilizar os conhecimentos da LE e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. ● Compreender palavras e frases simples e expressões de uso corrente relativas a si próprio, à família e a contextos em que se está inserido. ● Utilizar expressões e frases simples para descrever pessoas e contextos próximos. ● Identificar os sons da língua espanhola e seus contrastes com a língua portuguesa. ● Pronunciar adequadamente sons, palavras e expressões da língua espanhola. ● Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula. ● Fazer e responder perguntas simples sobre temas numéricos (preços, quantidade, horas). ● Diferenciar as tipologias textuais descritivas e informativas. ● Identificar gêneros textuais diversos. ● Relacionar os gêneros textuais com a intenção do autor. ● Reconhecer os países que utilizam o espanhol como língua materna. ● Valorizar a importância das obras de arte de países hispanofalantes,

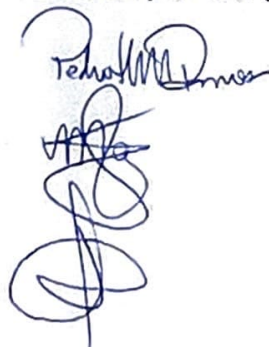
	<p>elementos constituintes do patrimônio cultural local e mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entender contextos históricos, políticos e econômicos que caracterizam os países hispano-falantes. ● Conhecer os valores e os traços culturais dos países em que a língua espanhola é oficial. ● Usar expressões de uso corrente para se referir a si próprio, à família e a contextos em que se está inserido.
Ações	Leitura, escrita e interpretação
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução do Novo Vocabulário de maneira interativa, utilizando recursos visuais como cartões, imagens ou objetos reais sempre que possível. ● Atividades de Prática: jogos de associação, quebra-cabeças ou atividades de correspondência, que reforcem o vocabulário aprendido. ● Atividades em pares ou em grupos pequenos para que os alunos pratiquem o novo vocabulário de forma colaborativa. ● Aplicação do Vocabulário em Contexto em situações do cotidiano, como diálogos simulados, role plays ou atividades de criação de histórias. ● Exploração de diferentes contextos, como descrição de pessoas, lugares ou situações, para ampliar a compreensão e o uso do vocabulário. ● Revisão e Reforço: Atividades de revisão que incentivem os alunos a recordar e praticar o vocabulário de forma independente, como jogos de memória ou quizzes.
Conteúdos	<p>Agosto: Semana 11/Aula 21: Descripción de la apariencia y de la personalidad Semana 11/Aula 22: Descripción de la apariencia y de la personalidad Semana 12/Aula 23: Los colores Semana 12/Aula 24: Las ropas Semana 13/Aula 25: Hacer compras en la tienda</p>
	<p>Setembro: Semana 13/Aula 26: Lugares de la ciudad Semana 14/Aula 27: Adjetivos de la ciudad - Descripción de la ciudad Semana 14/Aula 28: Ordinales (1-10) Semana 15/Aula 29: Vocabulario - La casa (Muebles) Semana 15/Aula 30: Descripción de la casa</p>
	<p>Outubro: Semana 16/Aula 31: Las horas; Los adverbios de frecuencia Semana 16/Aula 32: Las horas; Los adverbios de frecuencia Semana 17/Aula 33: Mi rutina; Actividades de rutina; Verbos reflexivos. Semana 17/Aula 34: Mi rutina; Actividades de rutina; Verbos reflexivos.</p>
	<p>Novembro: Semana 18/Aula 35: Verbos irregulares (empezar, volver y salir...) Semana 18/Aula 36: Preposiciones de tiempo (a>de; desde>hasta) Semana 19/Aula 37: Repaso Semana 19/Aula 38: Actividad evaluativa</p>
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação Formativa: monitorar o progresso dos alunos de forma contínua durante as atividades em sala de aula, observando sua participação, compreensão e habilidades de comunicação. ● Feedback regular e específico para orientar os alunos em seu aprendizado e identificar áreas que necessitam de reforço. ● Observação Participativa: Avaliação do envolvimento dos alunos durante as

	<p>atividades em sala de aula, observando sua participação, interesse e interação com o conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação Oral: Avaliações orais individuais ou em grupos pequenos, onde os alunos são solicitados a usar o vocabulário aprendido para descrever, explicar ou discutir determinados tópicos. ● Atividades Escritas: tarefas escritas, como exercícios de preenchimento de lacunas, composição de frases ou redação de textos curtos, para avaliar a compreensão e o uso correto do vocabulário. ● Projetos Criativos: projetos criativos onde os alunos possam aplicar o vocabulário de forma autônoma, como criar um folheto turístico da cidade, elaborar um diálogo de compra em uma loja fictícia, ou descrever uma casa ideal. ● Autoavaliação e Reflexão: para que os alunos reflitam sobre seu próprio progresso, autoavaliando seu desempenho e identificando áreas de melhoria em relação ao vocabulário e às habilidades comunicativas.
Recursos	<p>Projeter Caixa de som (Bluetooth) Quadro branco Atividades impressas de prática e fixação</p>
Resultado Esperado	<p>Alunos com Espanhol Básico</p>

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Projeto de Língua Portuguesa	
Professor (a): Jussara	
Ano / Turmas (s): 6º A, B, C, D, E e F	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Participar das mais diversas práticas sociais permeadas pela escrita que abrangem a construção de saberes múltiplos e permitem aos estudantes atuarem nas mais modernas sociedades tecnológicas. · Usar a língua escrita em situações discursivas realizadas por meio de práticas sociais, considerando-se os interlocutores, os seus objetivos, o assunto tratado, os gêneros e suportes textuais e o contexto de produção/leitura.• Empregar a língua oral e produção escrita em diferentes situações, adequando-a em cada contexto• Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, através da reflexão sobre individualidade e sociedade na expressão literária;• Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;• Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;• Localizar informações explícitas em um texto, inferir informação em texto verbal, inferir o sentido de uma palavra ou expressão, interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;• Reconhecer do valor artístico da literatura;• Introduzir à prática de produção de textos de ficção objetivando exercitar a autoria e autonomia na escrita.
Ações	Leitura e escrita de diversos gêneros textuais variando o formato , os materiais,isto é, textos impressos, textos recortados , imagens coloridas, etc.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Leitura de textos , discussão em sala de aula, trabalhos em grupos de estudantes, produção de texto, confecção de painéis comemorativos.
Conteúdos	Março: Gêneros textuais: texto informativo. Análise de texto. Produção de texto : panfleto Tema água e Mulheres
	Abril: Gêneros textuais: Cartão Postal. Análise de imagens e produção de texto Tema Aniversário de Brasília. Construindo a textualidade: elementos da narrativa.

	Produção de texto narrativo
Estratégias de avaliação	<p>A avaliação dos conteúdos e procedimentos de aprendizado será realizada segundo os princípios formativos, isto é, utilizando métodos variados que atendam às diferentes necessidades e formas de aprendizagem dos estudantes, realizados de modo constante, com as necessárias intervenções e regulações de cunho pedagógico, tendo em vista os processos de aprendizagem do estudante. Dentro de tais parâmetros, os principais instrumentos avaliativos utilizados durante todo o ano letivo são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. avaliações escritas (pelo menos duas por bimestre): com questões em formato dissertativo e (ou) de múltipla escolha; 2. trabalhos de pesquisa: individuais ou em grupo, a serem realizados dentro da escola ou fora dela; 3. trabalhos de produção textual, em diversos suportes e formatos, escritos ou em outras formas de linguagem; 4. lições de casa, atendendo a diferentes propostas pedagógicas, conforme o planejamento executado em sala de aula; 5. observação e acompanhamento, por parte da professora, das interações do estudante para com as atividades pedagógicas e para com as outras pessoas envolvidas no processo (professor, colegas etc.)
Recursos	Atividades xerografadas, jogos pedagógicos, Projetor e quadro.
Resultado Esperado	<p>Compreender e produzir textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler jornais, produtiva e autonomamente. • Ler livros literários, produtiva e autonomamente. • Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. • Reconhecer a língua como instrumento de construção da identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem. • Compreender a escrita como simbolização da fala. • Compreender a necessidade da existência de convenções na língua escrita. • Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade. • Usar variedades do português, produtiva e autonomamente. • Posicionar-se criticamente contra preconceitos linguísticos. • Mostrar uma atitude crítica e ética no que diz respeito ao uso da língua como instrumento de comunicação social. • Ler textos literários com envolvimento da imaginação e da emoção. Acréscimo significativo no vocabulário, melhoria na escrita e na caligrafia, desenvolvimento de coesão e coerência na escrita.
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Participar das mais diversas práticas sociais permeadas pela escrita que abrangem a construção de saberes múltiplos e permitem aos estudantes atuarem nas mais modernas sociedades tecnológicas. · Usar a língua escrita em situações discursivas realizadas por meio de práticas sociais, considerando-se os interlocutores, os seus objetivos, o assunto tratado, os gêneros e suportes textuais e o contexto de produção/leitura. • Empregar a língua oral e produção escrita em diferentes situações, adequando-a em cada contexto • Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, através da reflexão sobre individualidade e sociedade na expressão literária; • Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação; • Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens,

	<p>relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas em um texto, inferir informação em texto verbal, inferir o sentido de uma palavra ou expressão, interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais; • Reconhecer do valor artístico da literatura; • Introduzir à prática de produção de textos de ficção objetivando exercitar a autoria e autonomia na escrita.
Ações	Leitura e escrita de diversos gêneros textuais variando o formato , os materiais,isto é,textos impressos, textos recortados , imagens coloridas, etc.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Leitura de textos , discussão em sala de aula, trabalhos em grupos de estudantes, produção de texto, confecção de painéis comemorativos.
Conteúdos	Mai: Quadrinhos: uma maneira diferente de narrar. · Numerais. · Preposição. · HQs. · Charges. · Produção textual: história em quadrinho.
	Junho: Gêneros textuais: literatura de cordel e repente. · Análise de texto. · Construindo a textualidade: elementos da narrativa. · Para além do gênero: a cultura hip-hop. · Produção de texto: criando canções rimadas.
Estratégias de avaliação	<p>A avaliação dos conteúdos e procedimentos de aprendizado será realizada segundo os princípios formativos, isto é, utilizando métodos variados que atendam às diferentes necessidades e formas de aprendizagem dos estudantes, realizados de modo constante, com as necessárias intervenções e regulações de cunho pedagógico, tendo em vista os processos de aprendizagem do estudante. Dentro de tais parâmetros, os principais instrumentos avaliativos utilizados durante todo o ano letivo são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. avaliações escritas (pelo menos duas por bimestre): com questões em formato dissertativo e (ou) de múltipla escolha; 2. trabalhos de pesquisa: individuais ou em grupo, a serem realizados dentro da escola ou fora dela; 3. trabalhos de produção textual, em diversos suportes e formatos, escritos ou em outras formas de linguagem; 4. lições de casa, atendendo a diferentes propostas pedagógicas, conforme o planejamento executado em sala de aula; 5. observação e acompanhamento, por parte da professora, das interações do estudante para com as atividades pedagógicas e para com as outras pessoas envolvidas no processo (professor, colegas etc.)
Recursos	Atividades xerografadas, jogos pedagógicos, Projetor e quadro.
Resultado Esperado	<p>Compreender e produzir textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler jornais, produtiva e autonomamente. • Ler livros literários, produtiva e autonomamente. • Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. • Reconhecer a língua como instrumento de construção da identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem. • Compreender a escrita como simbolização da fala. • Compreender a necessidade da existência de convenções na língua escrita. • Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade. • Usar variedades do português, produtiva e autonomamente. • Posicionar-se criticamente contra preconceitos linguísticos. • Mostrar uma atitude crítica e ética no que diz respeito ao uso da língua como

	<p>instrumento de comunicação social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos literários com envolvimento da imaginação e da emoção. Acréscimo significativo no vocabulário, melhoria na escrita e na caligrafia, desenvolvimento de coesão e coerência na escrita.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto identificando ideias implícitas e explícitas que contribuam para a compreensão textual bem como as relações de causa e consequência no texto. • Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Ações	Leitura e escrita de diversos gêneros textuais variando o formato, os materiais, isto é, textos impressos, textos recortados, imagens coloridas, etc.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Leitura de textos, discussão em sala de aula, trabalhos em grupos de estudantes, produção de texto, confecção de painéis comemorativos.
Conteúdos	<p>Agosto: Ficção, realidade e verdade: a) caracterização das personagens; b) a fala das personagens: tipos de discurso (direto e indireto); c) momentos do enredo.</p>
	<p>Setembro: Gênero textual: - Carta do leitor; Carta de resposta ao leitor; -Ler criticar e analisar textos verbais e não verbais. -Identificar o tema e as informações principais e secundárias no texto. Localizar informações explícitas e implícitas no texto Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito), figuras de linguagem.</p>
Estratégias de avaliação	<p>A avaliação dos conteúdos e procedimentos de aprendizado será realizada segundo os princípios formativos, isto é, utilizando métodos variados que atendam às diferentes necessidades e formas de aprendizagem dos estudantes, realizados de modo constante, com as necessárias intervenções e regulações de cunho pedagógico, tendo em vista os processos de aprendizagem do estudante. Dentro de tais parâmetros, os principais instrumentos avaliativos utilizados durante todo o ano letivo são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. avaliações escritas (pelo menos duas por bimestre): com questões em formato dissertativo e (ou) de múltipla escolha; 2. trabalhos de pesquisa: individuais ou em grupo, a serem realizados dentro da escola ou fora dela; 3. trabalhos de produção textual, em diversos suportes e formatos, escritos ou em outras formas de linguagem; 4. lições de casa, atendendo a diferentes propostas pedagógicas, conforme o planejamento executado em sala de aula; 5. observação e acompanhamento, por parte da professora, das interações do estudante para com as atividades pedagógicas e para com as outras pessoas envolvidas no processo (professor, colegas etc.)

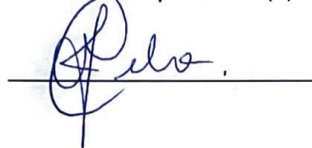
Recursos	Panfletos, material xerografado,músicas , projetor para as entrevistas.
Resultado Esperado	<p>Compreender e produzir textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler jornais, produtiva e autonomamente. • Ler livros literários, produtiva e autonomamente. • Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. • Reconhecer a língua como instrumento de construção da identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem. • Compreender a escrita como simbolização da fala. • Compreender a necessidade da existência de convenções na língua escrita. • Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade. • Usar variedades do português, produtiva e autonomamente. • Posicionar-se criticamente contra preconceitos linguísticos. • Mostrar uma atitude crítica e ética no que diz respeito ao uso da língua como instrumento de comunicação social. • Ler textos literários com envolvimento da imaginação e da emoção.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto identificando ideias implícitas e explícitas que contribuam para a compreensão textual bem como as relações de causa e consequência no texto. • Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Ações	Leitura e escrita de diversos gêneros textuais variando o formato , os materiais,isto é,textos impressos, textos recortados , imagens coloridas, etc.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Leitura de textos , discussão em sala de aula, trabalhos em grupos de estudantes, produção de texto, confecção de painéis comemorativos.
Conteúdos	<p>Outubro: Introdução ao gênero Entrevista Textos relacionados à questão do meio ambiente e da sustentabilidade. Texto sobre a importância e o cuidado da Prevenção ao câncer de mama, produção de cartazes e panfletos. Produção de Texto. Texto de opinião. Cartaz</p>
	<p>Novembro: Gêneros textuais: contos e lendas africanas. · Análise de texto.</p>
Estratégias de avaliação	<p>A avaliação dos conteúdos e procedimentos de aprendizado será realizada segundo os princípios formativos, isto é, utilizando métodos variados que atendam às diferentes necessidades e formas de aprendizagem dos estudantes, realizados de modo constante, com as necessárias intervenções e regulações de cunho pedagógico, tendo em vista os processos de aprendizagem do estudante. Dentro de tais parâmetros, os principais instrumentos avaliativos utilizados durante todo o ano letivo são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. avaliações escritas (pelo menos duas por bimestre): com questões em formato dissertativo e (ou) de múltipla escolha; 2. trabalhos de pesquisa: individuais ou em grupo, a serem realizados dentro da escola ou fora dela;

Recursos	Panfletos, material xerografado, músicas, projetor para as entrevistas.
Resultado Esperado	<p>Compreender e produzir textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler jornais, produtiva e autonomamente.• Ler livros literários, produtiva e autonomamente.• Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.• Reconhecer a língua como instrumento de construção da identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.• Compreender a escrita como simbolização da fala.• Compreender a necessidade da existência de convenções na língua escrita.• Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade.• Usar variedades do português, produtiva e autonomamente.• Posicionar-se criticamente contra preconceitos linguísticos.• Mostrar uma atitude crítica e ética no que diz respeito ao uso da língua como instrumento de comunicação social.• Ler textos literários com envolvimento da imaginação e da emoção.

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Projeto de Língua Portuguesa	
Professor (a): Elane	
Ano / Turmas (s): 7º A, B, C, D e E	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">● Desenvolver oficinas de leitura;● Conhecer a intersecção entre texto, linguagem e comunicação;● Preencher os ambientes educativos com materiais de leitura;● Explorar os aspectos semânticos;● Proporcionar a análise linguística.
Ações	<ul style="list-style-type: none">● Pesquisas● Leituras● Elaboração de atividades● Emprego da semântica● Análise morfossintática
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">● Atividades impressas;● Aulas expositivas;● Aulas práticas;● Aulas lúdicas;● Produção textual;● Prática de leitura.
Conteúdos	Março: gênero narrativo romance (infanto-juvenil); Leitura e interpretação, produção textual e oralidade; Análise sintática (sujeito e predicado).
	Abril: <ul style="list-style-type: none">● Oficinas de quadrinhos;● Rimas
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none">● Atividades avaliativas;● Produção textual;● Trabalhos;● Prova com questões objetivas;

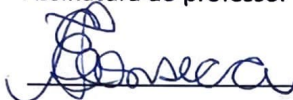
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Literatura Infanto-juvenil; • Atividades impressas; • Lousa e pincel atômico.
Resultado Esperado	<ul style="list-style-type: none"> • Superação dos limites do texto e articulação com vivências pessoais; • Exploração de aspectos semânticos; • Espaço para reflexão e discussão; • Desenvolvimento do posicionamento crítico;
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a literatura de cordel; • Pensar a leitura como um ato civilizador; • Apresentar a realidade social por meio dos cordeis; • Propor atividades de exposição oral baseada nas leituras; • Produzir materiais baseados na leitura; • Praticar a leitura em sala de aula para a formação de um sujeito crítico e transformador.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura • Pesquisa; • Oralidade; • Produção textual; • Ilustrações em xilogravuras.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Aulas práticas; • Aulas lúdicas; • Pesquisas sobre o tema; • Produção textual; • Prática de leitura.
Conteúdos	Maio: Literatura de cordel (leitura, pesquisa sobre os principais autores e parte conceitual).
	Junho: Literatura de cordel (produção textual e xilogravuras).
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades avaliativas; • Produção textual; • Elaboração de dois cordeis por aluno; • Prova com questões objetivas;

Recursos	<ul style="list-style-type: none">• Textos variados;• Papel A 4;• E.V.A;• Tinta preta (guache).
Resultado Esperado	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento da oralidade;• Manifestação das práticas sociais;• Fortalecer a interdisciplinaridade;• Despertar o interesse pela poesia;

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Componente Curricular: Língua Portuguesa – Projeto de Leitura e interpretação de textos.	
Professor (a): Ana Paula Gonçalves de Oliveira	
Ano / Turmas (s): 8º A, 8º B, 8º C, 8º D, 8º E	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver habilidades de leitura literária e interpretação de texto. Visando a fruição estética dos textos literários e debates de temáticas associadas aos textos e aos contextos sociais dos estudantes. - Promover o aprimoramento da escrita, visando exercitar habilidades criativas e gramaticais, assim como ampliação do vocabulário.
Conteúdos	<p>Março:</p> <p>Gênero crônica (autoria brasileira):</p> <ul style="list-style-type: none">o Felicidade Clandestina - Clarice Lispectoro Pela Janela - Antônio Prata. <p>- Vídeo do autor contando sobre o início do processo de escrita de crônicas.</p> <p>Abril:</p> <p>Gênero romance:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Breve apresentação do surgimento do romance como um gênero literário e contextualização da obra. • Obra literária - <i>Dom Quixote</i> de Miguel de Cervantes. (versão reduzida) <p>(Leitura de capítulos selecionados para cada aula).</p>
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">o Leitura individual, seguida de leitura conjunta em voz alta. (textos curtos) Visando aprimorar habilidades de leitura oral e socialização da leitura. o Discussão coletiva sobre aspectos do texto. (perguntas guiadas + espaço de livre expressão dos estudantes). <input type="checkbox"/> Atividades escritas contendo:<ul style="list-style-type: none">o Pesquisa de palavras atípicas que compõem os textos, selecionadas para promover a ampliação do vocabulário.o Questões de interpretação de textos. <input type="checkbox"/> Obra literária-> Leitura de capítulos selecionados para cada aula. <input type="checkbox"/> Após a leitura, promover um debate coletivo sobre aspectos do texto e

	aplicar avaliação (a definir).
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação da participação nas leituras e debates. - Verificação da compreensão e interpretação de texto a partir dos debates, das perguntas guiadas e das atividades de interpretação e pesquisa.
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades de leitura literária e de gêneros multimodais. Visando a fruição estética dos textos e debates de temáticas associadas aos textos e aos contextos sociais dos estudantes. - Promover o aprimoramento da escrita, visando exercitar habilidades criativas e gramaticais, assim como ampliação do vocabulário.
Conteúdos	<p>Maio:</p> <p>Foco em leituras multimodais:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Filme (a definir) (2 aulas) o Artigo jornalístico de opinião (1 aula) o Música (a definir) (1 aula)
	<p>Junho:</p> <p>Gênero conto:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Contos de suspense (a definir) o Conto de autoria estrangeira (a definir) o Conto de autoria nacional (a definir)
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação de Filme. <ul style="list-style-type: none"> o Discussão sobre aspectos relevantes da trama. <input type="checkbox"/> Leitura de um artigo jornalístico. <ul style="list-style-type: none"> o Visando o debate de um tema com viés “social” para promoção de debate entre os estudantes. <input type="checkbox"/> Contos = Leitura individual. <ul style="list-style-type: none"> o Expressão oral compartilhada sobre aspectos do texto. (perguntas guiadas + espaço de livre expressão dos estudantes).
Estratégias de avaliação	Verificar a partir das leituras multimodais e dos debates as capacidades de análise e problematização dos estudantes, visando colaborar para o desenvolvimento da leitura crítica e construção de argumentação autônoma.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o aprimoramento da escrita, visando exercitar habilidades criativas e gramaticais, assim como ampliação do vocabulário. - Desenvolver habilidades de leitura literária e interpretação de texto. Visando a fruição estética dos textos literários e debates de temáticas associadas aos textos e aos contextos sociais dos estudantes.

<p>Conteúdos</p>	<p>Agosto: Produção textual literária dos estudantes em 5 etapas. (gênero a definir).</p> <p>Setembro: -Obra literária – escolhida por eles individualmente (<i>obras a definir</i>). (Leitura de capítulos selecionados para cada aula).</p>
<p>Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)</p>	<p style="text-align: center;">(Agosto)</p> <ul style="list-style-type: none"> □ 1º Apresentação da proposta de atividade, modelo e instruções; <ul style="list-style-type: none"> o 2º Escrita da primeira versão; o 3º Reescrita do texto após revisão e apontamentos; o 4º Preparação visual do texto na versão final; o 5º Exposição da tarefa no Sarau literário <p style="text-align: center;">(Setembro)</p> <ul style="list-style-type: none"> □ Mala literária : Leitura de obras diversificadas ofertadas pela professora, mas com escolha individual dos estudantes.
<p>Estratégias de avaliação</p>	<p>- A pontuação será a partir do cumprimento das etapas das produções literárias, visando pontuar o desenvolvimento contínuo das tarefas assim como o produto final exposto no Sarau literário.</p>
<p>4º BIMESTRE</p>	
<p>Objetivos de aprendizagem</p>	<p>- Desenvolver habilidades de leitura literária e interpretação de texto. Visando a fruição estética dos textos literários e debates de temáticas associadas aos textos e aos contextos sociais dos estudantes.</p> <p>- Promover o aprimoramento da escrita, visando exercitar habilidades criativas e gramaticais, assim como ampliação do vocabulário.</p>
<p>Conteúdos</p>	<p style="text-align: center;">Outubro:</p> <p style="text-align: center;">Gênero: História em Quadrinhos</p> <ul style="list-style-type: none"> o Apresentação de breve contextualização do gênero. <ul style="list-style-type: none"> o Leitura (foco na apreciação gráfica) o <p style="text-align: center;">Novembro:</p> <p>Revisão dos conhecimentos dos gêneros literários abordados e de elementos da escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> o Retomada e revisão dos aspectos narrativos dos diferentes tipos de gêneros literários trabalhados. o Revisão da escrita com foco em aspectos de dificuldade dos estudantes.

Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">➤ Histórias em quadrinho = Leitura individual.➤ Atividades com fins de diagnosticar os avanços e as dificuldades dos estudantes.➤ Atividades de retomada dos pontos de dúvidas diagnosticados.
Estratégias de avaliação	Avaliar a capacidade de leitura adquirida e o desenvolvimento da escrita. Visando pontuar o desenvolvimento contínuo das habilidades.

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Língua Portuguesa	
Professor (a): Nádyla Lopes de Andrade	
Ano / Turmas (s): 9º ano A, B, C, D e E	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ol style="list-style-type: none">1. (EF69LP02) Compreender os elementos e características do gênero textual dissertativo-argumentativo.2. (EF69LP03) Desenvolver habilidades de argumentação e persuasão.3. (EF69LP08) Aprimorar a capacidade de interpretação e análise de textos argumentativos.4. (EF69LP04) Estimular a produção de textos argumentativos próprios.5. (EF69LP05) Consolidar os conhecimentos sobre o gênero textual dissertativo-argumentativo.6. (EF69LP06) Explorar outros gêneros textuais que envolvam argumentação e opinião.7. (EF69LP07) Ampliar a capacidade de análise crítica e interpretação de diferentes tipos de texto.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Organizar sessões de discussão em sala de aula para explorar temas relevantes e promover a reflexão crítica.- Promover oficinas de escrita criativa para desenvolver habilidades narrativas e expressivas.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<p>Março:</p> <ol style="list-style-type: none">I. Aulas expositivas sobre a estrutura e características do texto dissertativo-argumentativo.II. Leitura e análise de textos argumentativos, destacando a organização e os recursos utilizados.III. Discussões em grupo sobre temas controversos, promovendo o debate e a troca de ideias.IV. Produção de textos argumentativos pelos alunos, com base em temas propostos e análise de modelos. <p>Abril:</p> <ol style="list-style-type: none">I. Leitura e análise de textos argumentativos de diferentes gêneros, como artigos de opinião e ensaios.II. Discussões em grupo sobre os temas abordados nos textos, incentivando a reflexão e o debate.III. Análise de curta-metragem diversos e, em seguida, escrever um artigo de opinião sobre.IV. Produção de textos argumentativos em diferentes formatos, como artigos de opinião e cartas de leitor.V. Revisão e edição dos textos produzidos pelos alunos, com foco na clareza, coesão e persuasão.

Conteúdos	<p>Março:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. 2. Argumentação lógica e coerente: apresentação de ideias, argumentos e evidências. 3. Uso adequado de recursos linguísticos para persuadir o leitor. <p>Análise de textos argumentativos, identificando estratégias de persuasão e organização textual.</p> <p>Abril:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gêneros textuais argumentativos diversos: artigo de opinião, ensaio, carta de leitor. 2. Características e estrutura de cada gênero textual, destacando suas finalidades e públicos-alvo. <p>Análise comparativa entre textos argumentativos de diferentes gêneros, identificando semelhanças e diferenças.</p>
Estratégias de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> I. Avaliação dos textos produzidos pelos alunos, considerando a organização, coesão, clareza dos argumentos e persuasão. II. Observação da participação dos alunos nas discussões e debates, levando em conta a capacidade de argumentação e contra-argumentação. III. Feedback individualizado sobre os pontos fortes e aspectos a serem desenvolvidos na escrita argumentativa de cada aluno. <p>Autoavaliação dos alunos sobre o próprio processo de escrita, incentivando a reflexão crítica e o desenvolvimento contínuo das habilidades de argumentação.</p>
Recursos	<ol style="list-style-type: none"> I. Textos de apoio sobre os temas selecionados. II. Acesso a jornais, revistas e sites de notícias para pesquisa.
Resultado Esperado	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na capacidade de argumentação e expressão escrita dos alunos. - Desenvolvimento da habilidade de apresentar argumentos de forma clara e coerente. - Aprimoramento da capacidade de análise crítica e reflexão sobre temas sociais e contemporâneos.
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"> I. (EF69LP09) Explorar os gêneros textuais narrativos: conto, crônica e poema. II. (EF69LP10) Estimular a criatividade e a imaginação dos alunos na produção de textos literários. III. (EF69LP11) Desenvolver habilidades de construção de personagens, enredos e atmosferas. IV. (EF69LP12) Aprimorar a expressão escrita dos alunos em diferentes estilos narrativos. V. (EF69LP13) Consolidar os conhecimentos sobre os gêneros textuais narrativos. VI. (EF69LP14) Explorar novas formas de expressão criativa, como a crítica de obras artísticas. VII. (EF69LP15) Estimular a autonomia e a reflexão crítica dos alunos em relação à produção textual. VIII. (EF69LP16) Preparar os alunos para a análise de elementos literários e artísticos no próximo bimestre.
Ações	Promover oficinas de escrita criativa para desenvolver habilidades narrativas e expressivas.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<p>Mai:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Leitura e análise de exemplos de contos, crônicas e poemas, destacando suas características e estilos.

	<p>II. Atividades práticas de escrita criativa, explorando diferentes temas e abordagens narrativas.</p> <p>III. Oficinas de escrita com foco em aspectos específicos, como a construção de personagens ou a criação de atmosferas.</p> <p>IV. Feedback individualizado e coletivo sobre os textos produzidos pelos alunos, incentivando a revisão e o aprimoramento constante.</p> <p>Junho:</p> <p>I. Consolidar os conhecimentos sobre os gêneros textuais narrativos.</p> <p>II. Explorar novas formas de expressão criativa, como a crítica de obras artísticas.</p> <p>III. Estimular a autonomia e a reflexão crítica dos alunos em relação à produção textual.</p> <p>IV. Preparar os alunos para a análise de elementos literários e artísticos no próximo bimestre</p>
Conteúdos	<p>Maió:</p> <p>I. Elementos da narrativa: enredo, personagens, espaço e tempo.</p> <p>II. Características dos gêneros narrativos: conto, crônica e poema.</p> <p>III. Técnicas de escrita criativa: descrição, diálogo, uso de figuras de linguagem.</p> <p>IV. Processo de revisão e edição de textos literários.</p>
	<p>Junho:</p> <p>I. Produção de resenhas e críticas literárias.</p> <p>II. Análise de elementos literários, como tema, estilo e técnica.</p> <p>III. Exploração da relação entre literatura e outras formas de arte, como música, cinema e artes visuais.</p> <p>IV. Reflexão sobre o papel do autor e do leitor na interpretação de obras literárias.</p>
Estratégias de avaliação	<p>I. Avaliação dos textos produzidos pelos alunos, levando em consideração criatividade, originalidade, coesão e adequação ao gênero proposto.</p> <p>II. Observação do processo de escrita dos alunos, incluindo a participação nas atividades práticas e a revisão dos próprios textos.</p> <p>III. <i>Feedback</i> individualizado sobre pontos fortes e aspectos a serem desenvolvidos na escrita de cada aluno.</p> <p>IV. Apresentação oral de alguns textos selecionados, seguida de discussão e análise coletiva.</p>
Recursos	<p>I. Exemplos de contos e crônicas para inspiração.</p> <p>II. Sugestões de técnicas de escrita criativa.</p>
Resultado Esperado	<p>I. Estímulo à criatividade e imaginação dos alunos na produção de textos literários.</p> <p>II. Desenvolvimento da capacidade de construção de personagens, enredos e atmosferas.</p> <p>III. Aprimoramento da expressão escrita em diferentes estilos narrativos.</p>
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<p>I. (EF69LP17) Desenvolver habilidades de comunicação oral e expressão verbal.</p> <p>II. (EF69LP18) Estimular a capacidade de argumentação e persuasão em apresentações públicas.</p> <p>III. (EF69LP19) Promover a expressão de ideias e opiniões de forma clara e coesa.</p> <p>IV. (EF69LP20) Consolidar as habilidades de comunicação oral desenvolvidas ao longo do bimestre.</p> <p>V. (EF69LP21) Explorar diferentes formas de expressão oral, como a leitura em voz alta, a dramatização e a narração de histórias.</p>

	VI. (EF69LP22) Estimular a criatividade e a imaginação por meio da oralidade.
Ações	I. Organizar debates e seminários para incentivar a expressão oral e a argumentação persuasiva.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<p>Agosto:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Atividades práticas de comunicação oral, como debates, seminários e apresentações. II. Exercícios de dicção, entonação e expressão corporal para aprimorar a performance oral. III. Discussões em grupo sobre técnicas de argumentação e persuasão. IV. Feedback individualizado e coletivo sobre as apresentações realizadas pelos alunos, destacando pontos fortes e áreas de melhoria. <p>Setembro:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Atividades práticas de leitura em voz alta, com ênfase na entonação e na expressividade. II. Oficinas de dramatização, explorando textos teatrais, contos e poemas. III. Exercícios de narração de histórias, estimulando a criatividade e a improvisação. IV. Apresentação de performances orais individuais e em grupo, seguidas de feedback e reflexão.
Conteúdos	<p>Agosto:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Técnicas de apresentação oral: postura, dicção, entonação e gestos. II. Estratégias de argumentação e persuasão em discursos e apresentações. III. Organização e estrutura de apresentações públicas: introdução, desenvolvimento e conclusão. <p>Setembro:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Leitura expressiva e interpretação de textos literários e não literários. II. Técnicas de dramatização e encenação de textos. III. Narração de histórias e criação de personagens através da voz e da expressão.
Estratégias de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> I. Avaliação da performance oral dos alunos durante as atividades práticas, considerando a expressividade, a fluidez e o envolvimento do público. II. Observação da participação e contribuição dos alunos nas atividades de grupo, levando em conta a colaboração e a criatividade. III. <i>Feedback</i> individualizado sobre as habilidades de comunicação oral de cada aluno, incentivando o aprimoramento constante da expressão verbal.
Recursos	Sala de aula adequada para debates e apresentações. Sugestões de técnicas de expressão oral e argumentação.
Resultado Esperado	<ol style="list-style-type: none"> I. Desenvolvimento da habilidade de comunicação oral e expressão verbal. II. Estímulo à capacidade de argumentação e persuasão em apresentações públicas. III. Promoção da expressão de ideias e opiniões de forma clara e coesa.

4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"> I. (EF69LP23) Analisar os elementos literários presentes em diferentes textos. II. (EF69LP24) Compreender a relação entre forma e conteúdo na construção de obras literárias. III. (EF69LP25) Estimular a reflexão crítica sobre as mensagens e significados dos textos estudados. IV. (EF69LP26) Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do bimestre sobre análise dos elementos literários. V. (EF69LP27) Refletir sobre a importância da literatura na formação cultural e pessoal dos indivíduos. VI. (EF69LP28) Preparar os alunos para a síntese e a apresentação dos aprendizados do ano letivo.
Ações	Facilitar sessões de revisão e discussão para consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano e preparar os alunos para a apresentação de projetos finais.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ol style="list-style-type: none"> I. Leitura e análise de obras literárias, explorando os elementos estruturais e estilísticos. II. Realização de atividades práticas de interpretação e discussão de textos, promovendo a reflexão crítica. III. Aplicação de técnicas de análise comparativa entre diferentes obras e autores, destacando suas características e influências. IV. Estímulo à produção de textos analíticos e ensaios sobre obras literárias, incentivando a argumentação e a fundamentação teórica. V. Revisão dos conteúdos e conceitos trabalhados ao longo do ano, por meio de atividades práticas e dinâmicas de grupo. VI. Reflexão e discussão sobre o papel da literatura na formação cultural e pessoal dos alunos, promovendo uma visão crítica e consciente sobre a importância da leitura e da análise textual. VII. Orientação e apoio na elaboração e apresentação de projetos finais, que demonstrem o aprendizado e a evolução dos alunos ao longo do ano letivo.
Conteúdos	<p>Outubro:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Identificação e análise de elementos literários, como tema, enredo, personagens, narrador e estilo. II. Exploração da intertextualidade e das referências culturais em obras literárias. III. Discussão sobre a função e o impacto dos recursos estilísticos e figurativos na construção do sentido dos textos. <p>Novembro:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Revisão e síntese dos principais conceitos e elementos literários estudados ao longo do ano. II. Discussão sobre o valor e a relevância da literatura na sociedade contemporânea. III. Preparação e apresentação de projetos finais que integrem os conhecimentos adquiridos em todas as etapas do projeto de português.
Estratégias de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> I. Avaliação da capacidade dos alunos de identificar, analisar e interpretar os elementos literários presentes nos textos estudados. II. Observação do engajamento dos alunos nas discussões e atividades práticas, levando em conta a profundidade das reflexões e o respeito às diferentes perspectivas. III. Feedback individualizado sobre as análises e produções textuais dos

	<p>contemporânea.</p> <p>III. Preparação e apresentação de projetos finais que integrem os conhecimentos adquiridos em todas as etapas do projeto de português.</p>
Estratégias de avaliação	<p>I. Avaliação da capacidade dos alunos de identificar, analisar e interpretar os elementos literários presentes nos textos estudados.</p> <p>II. Observação do engajamento dos alunos nas discussões e atividades práticas, levando em conta a profundidade das reflexões e o respeito às diferentes perspectivas.</p> <p>III. Feedback individualizado sobre as análises e produções textuais dos alunos, incentivando a argumentação fundamentada e a expressão crítica.</p> <p>IV. Avaliação da participação e do desempenho dos alunos durante as atividades de revisão e discussão dos conteúdos.</p> <p>V. Avaliação dos projetos finais dos alunos, levando em consideração a qualidade, a originalidade e a profundidade das análises e produções apresentadas.</p>
Recursos	<p>Obras literárias selecionadas para análise.</p> <p>Material de apoio sobre os elementos literários a serem discutidos.</p>
Resultado Esperado	<p>Consolidação dos conhecimentos sobre os elementos literários presentes em diferentes textos.</p> <p>Reflexão sobre a importância da literatura na formação cultural e pessoal dos indivíduos.</p> <p>Preparação para a síntese e apresentação dos aprendizados do ano letivo.</p>

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Estudo Orientado de Matemática	
Professor (a): Gabriel Carnaúba Santos	
Ano / Turmas (s): 6 ° anos A, B, C, D, E, F	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">● Identificar os elementos pertencentes a cada uma das operações.● Usar os algoritmos de cada uma das 4 operações.● Realizar as quatro operações de maneira correta.● Aprender a fazer cálculo mental.● Conseguir interpretar e resolver situações problema.
Ações	<ul style="list-style-type: none">● Confecção de Jogos.● Montar plano de aula.● Preparar atividades lúdicas.● Escolher exercícios com diferentes níveis de dificuldade.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">● Jogos.● Aulas com dinâmicas.●● Revisões de conteúdos.
Conteúdos	Março: Adição e Subtração com números naturais.
	Abril: Multiplicação e Divisão com números naturais.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none">● Atividades realizadas em sala de aula.● Participação nas dinâmicas e jogos.● Trabalhos avaliativos em grupo, realizada em sala de aula.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">● Pinceis para quadro branco.● Quadro Branco.● Conjuntos de peões para tabuleiro.● Conjunto de dados de 6 lados.● Jogos confeccionados pelo professor.
Resultado Esperado	Que sejam sanadas as dúvidas e as dificuldades dos alunos com as quatro operações e que consigam fazer as quatro operações sem auxílio de calculadora.

2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender a relação entre múltiplos e divisores. ● Classificar números primos ou compostos. ● Decompor um número em fatores primos. ● Identificar frações equivalentes, comparação de frações. ● Representação de fração mista. ● Adicionar, subtrair e multiplicar frações.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Confecção de Jogos. ● Montar plano de aula. ● Preparar atividades lúdicas. ● Escolher exercícios com diferentes níveis de dificuldade.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos. ● Aulas com dinâmicas. ● Revisões de conteúdos.
Conteúdos	Maio: Múltiplos e divisores.
	Junho: A forma fracionária dos números racionais
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades realizadas em sala de aula. ● Participação nas dinâmicas e jogos. ● Trabalhos avaliativos em grupo, realizada em sala de aula.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Pincéis para quadro branco. ● Quadro Branco. ● Conjuntos de peões para tabuleiro. ● Conjunto de dados de 6 lados. ● Jogos confeccionados pelo professor.
Resultado Esperado	O entendimento de que existe uma relação de múltiplos e divisores com as frações, conseguir reescrever frações com o mesmo denominador e realizar as quatro operações com as frações.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ● Ler, escrever, comparar e ordenar números racionais expressos na forma decimal e representá-los na reta numérica. ● Associar números racionais expressos na forma decimal a frações. ● Relacionar a representação de uma porcentagem com a escrita decimal correspondente. ● Resolver problemas envolvendo operações com números decimais. ● Compreender a definição de grau e identificar os elementos de um ângulo. ● Identificar polígonos e seus elementos.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Confecção de Jogos. ● Montar plano de aula.

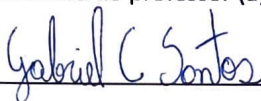
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar atividades lúdicas. • Escolher exercícios com diferentes níveis de dificuldade.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos. • Aulas com dinâmicas. • Revisões de conteúdos.
Conteúdos	Agosto: A forma decimal dos números racionais
	Setembro: Ângulos e polígonos
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas em sala de aula. • Participação nas dinâmicas e jogos. • Trabalhos avaliativos em grupo, realizada em sala de aula.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Pincéis para quadro branco. • Quadro Branco. • Conjuntos de peões para tabuleiro. • Conjunto de dados de 6 lados. • Jogos confeccionados pelo professor.
Resultado Esperado	A identificação e classificação de polígonos e seus elementos, entender o que é a forma decimal dos números racionais e conseguir representá-los na forma de fração.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender os múltiplos e submúltiplos do metro. • Reconhecer o centímetro quadrado, metro quadrado e centímetro quadrado como unidades de medida de área. • Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas. • Compreender o conceito de área e de perímetro. • Compreender, resolver e elaborar problemas envolvendo unidades de medida de massa, de tempo, de temperatura, de volume e de capacidade.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de Jogos. • Montar plano de aula. • Preparar atividades lúdicas. • Escolher exercícios com diferentes níveis de dificuldade.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos. • Aulas com dinâmicas. • Revisões de conteúdos.
Conteúdos	Outubro: Comprimento e área

	<p>Novembro:</p> <p>Grandezas e medidas</p>
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades realizadas em sala de aula. ● Participação nas dinâmicas e jogos. ● Trabalhos avaliativos em grupo, realizada em sala de aula.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Pinceis para quadro branco. ● Quadro Branco. ● Conjuntos de peões para tabuleiro. ● Conjunto de dados de 6 lados. ● Jogos confeccionados pelo professor.
Resultado Esperado	<p>Aprender a transformar as unidades de comprimento, área e de outras grandezas, conseguir identificar cada um dos múltiplos e submúltiplos de cada uma das grandezas.</p>

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





Planejamento 2024

Componente Curricular: ESTUDO ORIENTADO DE MATEMÁTICA – EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
Professor (a): FRANCISCO ROGÉRIO CARNEIRO	
Ano / Turmas (s): 8º A, 8º B, 8º C, 8º D e 8º E	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">➤ Estabelecer uma relação racional e consciente com os recursos financeiros pessoais e coletivos;➤ Explorar a utilização de estratégias e procedimentos matemáticos em relação que envolve o uso do dinheiro nas situações do cotidiano.
Ações	<ul style="list-style-type: none">➤ Promover discussões sobre a importância de se realizar um planejamento financeiro.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">➤ Colocar o educando no centro de sua formação, despertando sua necessidade de poupar;
Conteúdos	Março: <ul style="list-style-type: none">➤ Operações com números reais;<ul style="list-style-type: none">• Numeração decimal; Frações;
	Abril: <ul style="list-style-type: none">➤ Regra de tres simples;➤ Operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação e divisão);
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none">➤ Avaliação acontecerá de forma contínua através da participação dos alunos e cooperação individual e coletiva.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">➤ Sala de aula;➤ Quadro /pincel;➤ Dominó matemático;➤ Vídeos aulas;➤ Textos informativos.
Resultado Esperado	<ul style="list-style-type: none">➤ Reconhecer e elaborar ações práticas em tomada de decisões financeiras considerando necessidades reais.

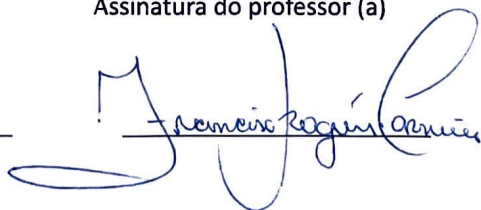
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer e aplicar os conceitos de receita e despesas no orçamento individual e familiar; ➤ Compreender as causas e consequências do endividamento excessivo;
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fazer um orçamento doméstico com os alunos, mostrando a diferença de despesa e receita, saber analisar e tomar melhores decisões.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Separar as despesas entre variáveis, fixas e esporádicas; ➤ Elaborar um orçamento doméstico com os estudantes, mostrando a diferenças de despesa e receita, analisar e tomar melhores decisões com o gasto do dinheiro;
Conteúdos	Mai: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Cálculo de porcentagem;
	Junho: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Juros simples
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação acontecerá de forma contínua através da participação dos alunos e cooperação individual e coletiva.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sala de aula; ➤ Quadro /pincel; ➤ Vídeos aulas; ➤ Textos informativos.
Resultado esperado	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Resolver, comparar e elaborar situações reais que envolvam receita, despesa e o endividamento excessivo.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Despertar a percepção dos alunos em relação ao consumo, avaliando o que é necessidade e desejo no momento de consumir algo.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fazer uma pesquisa sobre um sonho que pretende realizar, como viabilizá-lo através de uma poupança.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fazer uma lista de ações de como poupar; ➤ Gastar com sabedoria; ➤ Manter o controle do dinheiro.
Conteúdos	Agosto: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Potência de um número racional;
	Setembro: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Números quadrados perfeitos;
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação acontecerá de forma contínua através da participação dos alunos e cooperação individual e coletiva.

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sala de aula; ➤ Quadro /pincel; ➤ Vídeos aulas; ➤ Textos informativos.
Resultado Esperado	➤ Compreender e construir situações reais para que alcance um determinado desejo/sonho.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	➤ Propiciar ao estudante o contato da matemática com a prática e o cotidiano em relação às vantagens e desvantagens na utilização do crédito;
Ações	➤ Simular em sala de aula diferentes valores nas compras a prazo.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Simular em sala de aula diferentes maneiras e valores nas compras a prazo e à vista. ➤ Trabalho em grupo em sala para realização (simulada) de compras a prazo e à vista, debatendo suas diferenças;
Conteúdos	Outubro: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Uso das letras para representar um número;
	Novembro: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Adição algébrica de monômios; ➤ Multiplicação e divisão de monômios;
Estratégias de avaliação	➤ Avaliação acontecerá de forma contínua através da participação dos estudantes e cooperação individual e coletiva.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sala de aula; ➤ Quadro /pincel; ➤ Vídeos aulas; ➤ Textos informativos.
Resultado esperado	➤ Compreender, comparar e saber ordenar no cotidiano, identificando os juros embutidos nas compras a prazo.

Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica




Planejamento 2024

Nome do Projeto: Oficina de Matemática	
Professor (a): Cristiana Almeida	
Ano / Turmas (s): 9º A, 9º B, 9º C, 9º D, 9º E.	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Desenvolver a competência dos alunos em realizar operações com frações (adição, subtração, multiplicação e divisão), aplicando os conceitos em situações problema do cotidiano, visando o fortalecimento da base algébrica e numérica.
Ações	<p>Realizar uma breve revisão sobre frações, incluindo a definição e os termos (numerador e denominador).</p> <p>Explicar o processo para realizar cada uma das operações com frações (somar, subtrair, multiplicar, dividir), incluindo o uso do MMC para somar e subtrair frações com denominadores diferentes.</p> <p>Dividir a turma em grupos pequenos para resolver uma lista de exercícios que envolvam situações-problema do cotidiano, utilizando operações com frações.</p> <p>Permitir que os alunos compartilhem suas respostas e métodos utilizados nos exercícios, promovendo a troca de estratégias de resolução.</p>
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de materiais concretos (como pizza ou bolo dividido em partes) para ilustrar o conceito de frações.• Emprego de recursos visuais, como quadro branco e apresentações em slides, para demonstrar os procedimentos de cálculo.• Incorporar tecnologia através do uso de aplicativos educacionais ou sites que permitam a prática interativa de operações com frações.• Incentivar a aprendizagem colaborativa por meio de trabalho em grupo, estimulando a discussão e troca de ideias entre os alunos.
Conteúdos	Março: Operações com fração, simplificação de fração, tipos de fração, Regras de sinais.
	Abril: Propriedades, potências e operações com potência.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Observação direta durante as atividades em grupo, avaliando a participação, colaboração e aplicação dos conceitos ensinados.• Aplicação de uma avaliação individual ao final da unidade, contendo exercícios de diferentes níveis de dificuldade sobre operações com frações

Recursos	Aula expositiva; Data-show, apagador e pincel; Régua, Tesoura, Cola, Jornais, Revistas, Barbantes, Compasso, Papel Sulfite, Cartolina, EVA, Palito de Picolé, Canudos, Tabuleiro. Papel cartão.
Resultado Esperado	Ao final da unidade, espera-se que os alunos tenham desenvolvido uma compreensão sólida sobre como realizar operações com frações e aplicá-las em situações reais. Além disso, espera-se que os alunos estejam mais confiantes em seus conhecimentos matemáticos, capazes de resolver problemas de forma autônoma e colaborativa, e estejam preparados para conceitos matemáticos futuros que exijam uma compreensão de frações.
2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Compreender o conceito de radiciação e suas propriedades. Desenvolver habilidades para simplificar e operar expressões radicais.
Ações	Apresentar o conceito de radiciação e sua relação com potenciação. Demonstrar exemplos simples de radicais para familiarizar os alunos com o tema.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Apresentar problemas do cotidiano que envolvam o uso de radicais para resolver. Incentivar os alunos a criarem seus próprios problemas envolvendo radicais e resolvê-los em grupos. Consolidação: Revisar os conceitos e propriedades aprendidas. Realizar uma revisão geral com exercícios variados.
Conteúdos	Maior: Radiciação, propriedades da radiciação.
	Junho: Operações com radiciação.
Estratégias de avaliação	Utilizar exemplos simples e do cotidiano para facilitar a compreensão. Promover a participação ativa dos alunos através de atividades práticas e em grupo. Fornecer materiais de apoio, como atividades e vídeos explicativos, jogos etc. Observar a participação e o engajamento dos alunos durante as atividades. Aplicar avaliações formativas ao longo das aulas para verificar a compreensão dos conceitos.
Recursos	Aula expositiva; Data-show, apagador e pincel; Régua, Tesoura, Cola, Jornais, Revistas, Barbantes, Compasso, Papel Sulfite, Cartolina, EVA, Palito de Picolé, Canudos, Tabuleiro. Papel cartão.
Resultado Esperado	Os alunos devem ser capazes de entender e aplicar as propriedades da radiciação. Demonstrar habilidades na simplificação de expressões radicais.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de porcentagem. • Aplicar o conhecimento de porcentagem em situações do cotidiano. • Resolver problemas envolvendo cálculos de porcentagem.
Ações	Apresentar o conceito de porcentagem, sua representação simbólica (%) e exemplos de seu uso prático. <ul style="list-style-type: none"> • Atividade prática em grupo: Dividir os alunos em grupos e fornecer problemas simples de porcentagem para resolverem juntos.


	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão em sala: Reunir a turma para discutir as soluções encontradas e esclarecer dúvidas. • Aplicação em situações reais: Apresentar aos alunos situações do cotidiano que envolvam porcentagem, como descontos em compras ou taxas de juros, e discutir como calcular essas porcentagens.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de exemplos práticos e do cotidiano para tornar o conteúdo mais acessível e interessante. • Trabalho em grupo para promover a colaboração e a troca de ideias entre os alunos. • Variedade de atividades, incluindo discussões em grupo, resolução de problemas e aplicação prática.
Conteúdos	Agosto: Porcentagem, problemas com porcentagem.
	Setembro: Razão e proporção, problemas com razão e proporção.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação do envolvimento dos alunos durante as atividades em grupo e individuais. • Correção dos exercícios para verificar a compreensão dos conceitos. • Feedback oral durante as discussões em sala de aula
Recursos	Aula expositiva; Data-show, apagador e pincel; Régua, Tesoura, Cola, Jornais, Revistas, Barbantes, Compasso, Papel Sulfite, Cartolina, EVA, Palito de Picolé, Canudos, Tabuleiro. Papel cartão.
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos compreendam o conceito de porcentagem, sejam capazes de aplicá-lo em diferentes contextos do cotidiano e resolvem problemas envolvendo cálculos de porcentagem com precisão e confiança.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Compreender e aplicar a regra de três simples e composta em situações do cotidiano. Resolver problemas envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais.
Ações	<p>Iniciar a aula com uma breve revisão sobre proporções e grandezas proporcionais.</p> <p>Explicação teórica: Apresenta a definição de regra de três simples e composta, destacando a diferença entre elas e dando exemplos.</p> <p>Atividade prática: Divida os alunos em grupos e distribua problemas de regra de três simples e composta para serem resolvidos em equipe.</p> <p>Discussão e esclarecimento de dúvidas: Reúna a turma para discutir as soluções encontradas e esclarecer eventuais dúvidas.</p> <p>Exercícios individuais: pedir aos alunos que resolvam alguns exercícios individualmente para praticarem o que aprenderam</p>
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	<p>Utilize exemplos do dia a dia para tornar o conteúdo mais acessível e relevante para os alunos.</p> <p>Incentive a colaboração entre os alunos durante a atividade prática em grupo.</p> <p>Usar de recursos visuais, como gráficos e tabelas, para facilitar a compreensão.</p>
Conteúdos	Outubro: Regra de três simples, problemas com regra de três simples.


	Novembro: Regra de três composta, problemas com regra de três composta.
Estratégias de avaliação	Observação durante a resolução dos problemas em grupo e individualmente. Verificação da participação dos alunos na discussão e esclarecimento de dúvidas. Avaliação dos exercícios individuais para verificar o entendimento do conteúdo.
Recursos	Aula expositiva; Data-show, apagador e pincel; Régua, Tesoura, Cola, Jornais, Revistas, Barbantes, Compasso, Papel Sulfite, Cartolina, EVA, Palito de Picolé, Canudos, Tabuleiro. Papel cartão.
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos sejam capazes de compreender e aplicar a regra de três simples e composta em diferentes contextos, demonstrando um bom entendimento do conceito e habilidade na resolução de problemas relacionados.


Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica









GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Projeto NaMoral	
Professor (a): Roberto Benon Peixoto da Silva	
Ano / Turmas (s): 6º anos - A,B,C,D, E e F 7º anos A,B,C,D e E	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Analisar os aspectos gerais do projeto NaMoral Apresentar os conceitos de Integridade e cidadania assim como os mecanismos de combate pessoal à corrupção.
Ações	Apresentação do projeto NaMoral Roda de conversa sobre princípios e virtudes pessoais Roda de conversa sobre O Eu e o Meio em que vivemos Apresentação das Missões do Projeto NaMoral
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos Apresentação do projeto Apresentação do “Objeto da Palavra” “Amigo Oculto” Abrindo a Caixa de Ferramentas Regras de convivência	Março: Apresentação do Projeto NaMoral – heróis da integridade
	Abril: Regras de convivência Dinâmica dos princípios e virtudes.
Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Sala de aula, quadro e papel A4
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos percebam virtudes e princípios pessoais; Relacionem esses princípios com o ambiente em que vivem e tenham contato com o cronograma de missões do Projeto NaMoral.

2º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Identificar a importância da integridade na vivência cidadã Apresentar o Herói da integridade Criar o Herói da integridade/Liga da integridade da escola
Ações	Criar um personagem baseado nas virtudes e princípios citados pelos alunos; criar uma história para o personagem; Criar uma rede social para divulgar os trabalhos dos alunos no Projeto NaMoral.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos: Encontro: Criação do Herói NaMoral com sua história de vida; Redes sociais do herói/heroína da Escola Missão 01 - Criação do herói Sidekicks – os ajudantes do herói.	Mai: Criação e debate sobre o Herói da integridade
	Junho: Seleção dos ajudantes do Herói e Criação da rede social do Herói da integridade da escola
Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Sala de Aula; folha A4, internet.
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos compreendam a importância de suas virtudes e princípios para a construção de uma sociedade mais democrática e menos corruptível.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Organizar um evento para compartilhamento de valores entre os alunos. Refletir sobre os valores compartilhados no evento.
Ações	Organizar um evento na escola para apresentar a Liga da Integridade (Com os heróis desenhados e pensados pelos alunos), assim como apresentações culturais com habilidades dos alunos encorajadas em rodas de conversa ao longo do ano; Criação de um “Pegue e pague” como experimento social sobre corrupção, virtudes e princípios na escola.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos: Organização do DIA D na escola Mobilizando os vizinhos do herói Experiência de criação dos	Agosto: Organização do Dia D de mobilização dos alunos e apresentação do Herói da Integridade (Liga) Criação do Pegue e pague

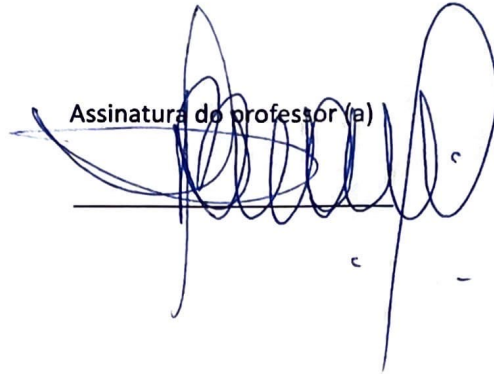
valores compartilhados Debates sobre cidadania.	Setembro: Debate sobre a experiência de criação dos valores compartilhados.
Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Equipamento refrigerador (Exemplos de possibilidades: Isopor com gelo, geladeira pequena, pequeno freezer) Para organizarmos um pegue e pague de “Cremosinho” como experimento social na escola; Guardanapo; energia.
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos organizem um evento para a apresentação da Liga da Integridade assim como apresentações relacionadas aos talentos encorajados durante rodas de conversa com os alunos; Espera-se que as rodas de conversa sobre integridade reflitam sobre os alunos no experimento com o pegue e pague. O resultado, positivo ou negativo, será transformado em situação pedagógica em sala de aula posteriormente ao evento.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Trabalhar com os conceitos de patrimônio público; restauração do bem público (escola); e bem comum. Avaliar o desenvolvimento do Projeto NaMoral
Ações	Roda de conversa e debates sobre preservação do patrimônio público e bem comum; Evento para restauração de algum ambiente da escola (restauração feita pelos alunos do Projeto)
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos: Atividade 1-2-4-todos + rotação por estações A Restauração Interna Atividade 1-2-4-todos + Aquário Um por todos, todos pelo bem comum Ambientando a Embaixada da Integridade - Montando a Casa do Heroi Avaliação do Projeto	Outubro: Patrimônio público e bens públicos/preservação
	Novembro: Cidadania e bem comum; Avaliação do projeto NaMoral

Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Sala de aula, quadro;
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos compreendam a existência do bem público e a importância de preservá-los; Espera-se que os alunos reconheçam o pertencimento do bem público a eles e a importância de manter esses bens intactos e preservados.

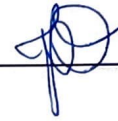
Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Projeto NaMoral	
Professor (a): Caio Giovanne Alves da Cunha de Oliveira	
Ano / Turmas (s): 8 e 9º ano - A,B,C,D e E	
1º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Analisar os aspectos gerais do projeto NaMoral Apresentar os conceitos de Integridade e cidadania assim como os mecanismos de combate pessoal à corrupção.
Ações	Apresentação do projeto NaMoral Roda de conversa sobre princípios e virtudes pessoais Roda de conversa sobre O Eu e o Meio em que vivemos Apresentação das Missões do Projeto NaMoral
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos Apresentação do projeto Apresentação do “Objeto da Palavra” “Amigo Oculto” Abrindo a Caixa de Ferramentas Regras de convivência	Março: Apresentação do Projeto NaMoral – heróis da integridade
	Abril: Regras de convivência Dinâmica dos princípios e virtudes.
Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Sala de aula, quadro e papel A4
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos percebam virtudes e princípios pessoais; Relacionem esses princípios com o ambiente em que vivem e tenham contato com o cronograma de missões do Projeto NaMoral.
2º BIMESTRE	

Objetivos de aprendizagem	Identificar a importância da integridade na vivência cidadã Apresentar o Herói da integridade Criar o Herói da integridade/Liga da integridade da escola
Ações	Criar um personagem baseado nas virtudes e princípios citados pelos alunos; criar uma história para o personagem; Criar uma rede social para divulgar os trabalhos dos alunos no Projeto NaMoral.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos: Encontro: Criação do Herói NaMoral com sua história de vida; Redes sociais do herói/heroína da Escola Missão 01 - Criação do herói Sidekicks – os ajudantes do herói.	Mai: Criação e debate sobre o Herói da integridade
	Junho: Seleção dos ajudantes do Herói e Criação da rede social do Herói da integridade da escola
Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Sala de Aula; folha A4, internet.
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos compreendam a importância de suas virtudes e princípios para a construção de uma sociedade mais democrática e menos corruptível.
3º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Organizar um evento para compartilhamento de valores entre os alunos. Refletir sobre os valores compartilhados no evento.
Ações	Organizar um evento na escola para apresentar a Liga da Integridade (Com os heróis desenhados e pensados pelos alunos), assim como apresentações culturais com habilidades dos alunos encorajadas em rodas de conversa ao longo do ano; Criação de um “Pegue e pague” como experimento social sobre corrupção, virtudes e princípios na escola.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos: Organização do DIA D na escola Mobilizando os vizinhos do herói Experiência de criação dos valores compartilhados Debates sobre cidadania.	Agosto: Organização do Dia D de mobilização dos alunos e apresentação do Herói da Integridade (Liga) Criação do Pegue e pague
	Setembro:

	Debate sobre a experiência de criação dos valores compartilhados.
Estratégias de avaliação	Debates em sala de aula Trabalhos em grupo/aula reversa Roda de conversa com os alunos.
Recursos	Equipamento refrigerador (Exemplos de possibilidades: Isopor com gelo, geladeira pequena, pequeno freezer) Para organizarmos um pegue e pague de “Cremosinho” como experimento social na escola; Guardanapo; energia.
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos organizem um evento para a apresentação da Liga da Integridade assim como apresentações relacionadas aos talentos encorajados durante rodas de conversa com os alunos; Espera-se que as rodas de conversa sobre integridade reflitam sobre os alunos no experimento com o pegue e pague. O resultado, positivo ou negativo, será transformado em situação pedagógica em sala de aula posteriormente ao evento.
4º BIMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Trabalhar com os conceitos de patrimônio público; restauração do bem público (escola); e bem comum. Avaliar o desenvolvimento do Projeto NaMoral
Ações	Roda de conversa e debates sobre preservação do patrimônio público e bem comum; Evento para restauração de algum ambiente da escola (restauração feita pelos alunos do Projeto)
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. O Professor como guia/orientador e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, aprendendo por meio de situações e problemas reais da vida do aluno. Gamificação das aulas.
Conteúdos: Atividade 1-2-4-todos + rotação por estações A Restauração Interna Atividade 1-2-4-todos + Aquário Um por todos, todos pelo bem comum Ambientando a Embaixada da Integridade - Montando a Casa do Heroi Avaliação do Projeto	Outubro: Patrimônio público e bens públicos/preservação
	Novembro: Cidadania e bem comum; Avaliação do projeto NaMoral
Estratégias de avaliação	

Recursos	Sala de aula, quadro;
Resultado Esperado	Espera-se que os alunos compreendam a existência do bem público e a importância de preservá-los; Espera-se que os alunos reconheçam o pertencimento do bem público a eles e a importância de manter esses bens intactos e preservados.

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Xadrez	
Professor (a): Douglas Lopes	
Ano (s) / Turma (s): 6º e 7º anos	
1º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	A oficina de xadrez para alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental visa introduzir os conceitos básicos do jogo, incluindo o conhecimento e movimento das peças, regras fundamentais e estratégias iniciais. Os objetivos de aprendizagem focam no desenvolvimento do pensamento estratégico, compreensão da etiqueta do xadrez e habilidade de jogar partidas completas. Além disso, os alunos serão desafiados a resolver problemas de xadrez e terão uma introdução à notação do jogo, fortalecendo suas capacidades de análise e pensamento crítico.
Ações	Os alunos aprenderão os fundamentos do jogo, incluindo o reconhecimento das peças e seus movimentos, as regras básicas e estratégias iniciais. Eles desenvolverão habilidades estratégicas e de pensamento crítico, praticarão a etiqueta do xadrez e jogarão partidas completas. Além disso, os estudantes serão desafiados com enigmas de xadrez e terão uma introdução à notação do jogo, aprimorando suas capacidades analíticas e de raciocínio.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Instrução direta será utilizada para apresentar conceitos básicos, enquanto a aprendizagem ativa envolverá os alunos em partidas práticas. A resolução de problemas será estimulada através de enigmas de xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico. O trabalho em grupo promoverá a discussão e análise colaborativa. O feedback construtivo dos instrutores ajudará no aprimoramento das habilidades. Recursos visuais como tabuleiros, peças e vídeos tornarão o aprendizado mais interativo. Por fim, a introdução à notação de xadrez permitirá que os alunos registrem e analisem partidas, promovendo uma compreensão mais profunda do jogo.
Conteúdos	Março: Semana 1: Apresentação da oficina Semana 2: Análise do nível de aprendizagem da turma Semana 3: Breve história do Xadrez Semana 4: Apresentação movimento 2 peças (peão e torre)
	Abril: Semana 1: Apresentação movimento 2 peças (cavalo e bispo) Semana 2: Apresentação movimento 2 peças (rei e rainha)

	<p>Semana 3: Melhores táticas para começar o jogo Semana 4: Jogo 1 (usando apenas peças da aula 4 de Março)</p> <p>Maio:</p> <p>Semana 1: Jogo 2 (usando apenas as peças da aula 1 de Abril) Semana 2: Jogo 3 (usando apenas as peças da aula 2 de Abril) Semana 3: Jogo completo 1 (com intervenção do professor) Semana 4: Jogo completo 2 (com intervenção do professor)</p> <p>Junho:</p> <p>Semana 1: Desafio Xadrez 1 Semana 2: Desafio Xadrez 2 Semana 3: Desafio da turma: Melhor jogador da turma Semana 4: Recreação com fundamentos de xadrez na quadra</p>
Estratégias de avaliação	Comportamento, participação e comprometimento com equilíbrio da turma.
Recursos	Tabuleiro de xadrez e suas respectivas peças, impressões com desafios de xadrez, coletes com as peças de xadrez desenhadas e relógio para marcação do tempo.
Resultado Esperado	Que os alunos saiam interessados na oficina, conhecendo pelo menos o básico das regras e algumas táticas que façam com que vençam suas partidas. Além disso, que eles saiam com maior poder de concentração, raciocínio lógico mais apurado e pensamento estratégico melhor desenvolvido.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Xadrez	
Professor (a): Douglas Lopes	
Ano (s) / Turma (s): 8º e 9º ano	
2º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	A oficina de xadrez para estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental tem como objetivo ensinar os fundamentos do jogo, incluindo o reconhecimento e movimentação das peças, regras básicas, estratégias elementares e avançadas. Os alunos aprenderão a desenvolver habilidades estratégicas, entender a etiqueta do xadrez e participar de partidas completas. Eles também serão incentivados a resolver enigmas de xadrez e terão uma introdução à notação do jogo, aprimorando suas habilidades de análise e raciocínio crítico.
Ações	Eles desenvolverão habilidades de pensamento estratégico e crítico, aprenderão a etiqueta do xadrez e participarão de partidas completas. Adicionalmente, os estudantes enfrentarão desafios de xadrez e receberão uma introdução à notação do jogo, melhorando suas habilidades de análise e raciocínio.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	A instrução direta será usada para ensinar os fundamentos do xadrez, enquanto a aprendizagem ativa permitirá que os alunos pratiquem jogando partidas. Eles serão desafiados com enigmas de xadrez para desenvolver o raciocínio lógico e trabalharão em grupo para discutir estratégias e analisar jogos. Os instrutores fornecerão feedback construtivo para orientar o progresso dos alunos. Recursos visuais, como tabuleiros e vídeos, tornarão as sessões mais interativas. Além disso, a introdução à notação de xadrez ajudará os alunos a registrar e analisar partidas, aprofundando sua compreensão do jogo.
Conteúdos	Agosto: Semana 1: Apresentação da oficina Semana 2: Análise do nível de aprendizagem da turma Semana 3: Breve história do Xadrez (curiosidades) Semana 4: Jogo Xadrez livre analisando turma
	Setembro: Semana 1: Desafio 3 vitórias (melhor jogador da turma) – parte 1 Semana 2: Desafio 3 vitórias (melhor jogador da turma) – parte 2 Semana 3: Atividade lúdica em quadra com a temática xadrez


	<p>Outubro:</p> <p>Semana 1: Jogo 2 (usando apenas 5 peças escolhidas pelo jogador) Semana 2: Jogo 3 (usando apenas 6 peças escolhidas pelo jogador) Semana 3: Jogo oficial 1 (com intervenção do professor) Semana 4: Jogo oficial 2 (com intervenção do professor)</p>
	<p>Novembro:</p> <p>Semana 1: Desafio Xadrez 1 Semana 2: Desafio Xadrez 2 Semana 3: Desafio da turma: Melhor jogador da turma Semana 4: Recreação com fundamentos de xadrez na quadra</p>
Estratégias de avaliação	Comportamento, participação e comprometimento com equilíbrio da turma.
Recursos	Tabuleiro de xadrez e suas respectivas peças, impressões com desafios de xadrez, coletes com as peças de xadrez desenhadas e relógio para marcação do tempo.
Resultado Esperado	Que os alunos saiam interessados na oficina, conhecendo pelo menos o básico das regras e algumas táticas que façam com que vençam suas partidas. Além disso, que eles saiam com maior poder de concentração, raciocínio lógico mais apurado e pensamento estratégico melhor desenvolvido.

Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica







GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Ginástica	
Professor (a): Vinícius	
Ano (s) / Turma (s): 6º / 7º	
1º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Vivenciar diferentes elementos da ginástica em geral e alguns esportes individuais e coletivos
Ações	Promover práticas individuais para promoção à saúde, condicionamento físico e a integração social
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Compreender os estudantes, aulas práticas, praticar a colaboração e tomada de decisões entre os estudantes
Conteúdos	Março: Jogos cooperativos envolvendo elementos da ginástica
	Abril: Exercícios praticados ao ar livre (treinamento funcional)
	Maior: Atividades em academia
	Junho: Jogos/ brincadeiras
Estratégias de avaliação	Analisar o desempenho do estudante ao longo das aulas , se houve evolução no aspecto motor, cognitivo e social
Recursos	<ul style="list-style-type: none">- bolas- colchonetes- tapetes- bambolês- cordas- cones-step
Resultado Esperado	Despertar a curiosidade e melhorar o desenvolvimento motor, cognitivo e social



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Ginástica	
Professor (a): Vinicius	
Ano (s) / Turma (s): 8º / 9º	
2º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Vivenciar diferentes elementos da ginástica em geral e alguns esportes individuais e coletivos
Ações	Promover práticas individuais para promoção à saúde, condicionamento físico e a integração social
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Compreender os estudantes, aulas práticas, praticar a colaboração e tomada de decisões entre os estudantes
Conteúdos	Agosto: Jogos cooperativos envolvendo elementos da ginástica
	Setembro: Exercícios praticados ao ar livre (treinamento funcional)
	Outubro: Atividades em academia
	Novembro: Jogos/ brincadeiras
Estratégias de avaliação	Analisar o desempenho do estudante ao longo das aulas , se houve evolução no aspecto motor, cognitivo e social
Recursos	<ul style="list-style-type: none">- bolas- colchonetes- tapetes- bambolês- cordas- cones-step
Resultado Esperado	Despertar a curiosidade e melhorar o desenvolvimento motor, cognitivo e social

Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Agroecologia	
Professor (a): Jayro Santos de Lana	
Ano (s) / Turma (s): 6° e 7°anos	
1° SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<p>O curso de Agroecologia tem como objetivo fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos princípios e práticas da agroecologia, bem como prepará-los para trabalhar em sistemas agrícolas sustentáveis e ecologicamente responsáveis. Aqui estão alguns objetivos comuns:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Compreender os princípios fundamentais da agroecologia, incluindo a interação entre os sistemas agrícolas e os ecossistemas naturais.2. Adquirir conhecimento sobre métodos de agricultura sustentável, incluindo técnicas de cultivo orgânico, manejo integrado de pragas e manejo agroflorestal.3. Desenvolver habilidades práticas em planejamento e gestão de sistemas agroecológicos, incluindo o design e implementação de sistemas de cultivo diversificados.4. Explorar os aspectos sociais, econômicos e políticos da agricultura sustentável, incluindo questões de justiça social, segurança alimentar e soberania alimentar.5. Aprender a avaliar e monitorar a saúde dos ecossistemas agrícolas, incluindo métodos de medição da biodiversidade, qualidade do solo e impacto ambiental.6. Desenvolver habilidades de comunicação e colaboração para trabalhar efetivamente com comunidades locais, agricultores e outros profissionais do setor agrícola.7. Promover a consciência sobre a importância da agroecologia na mitigação das mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e promoção da resiliência dos sistemas agrícolas.
Ações	<p>Para obter um bom desempenho no curso de Agroecologia, é importante adotar uma abordagem abrangente e comprometida com o aprendizado. Aqui estão algumas ações que podem ajudar:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Participação ativa nas aulas: Comparecer às aulas regularmente e participar ativamente das discussões em sala de aula e atividades práticas. Isso ajuda a entender melhor os conceitos e a aplicação prática da agroecologia.2. Leitura e estudo: Dedicar algum tempo para ler os materiais didáticos recomendados, livros, artigos científicos e outras fontes relevantes.3. Trabalho em grupo e colaboração: Colaborar com os colegas em projetos de grupo e atividades práticas. Isso não apenas ajuda a fortalecer suas habilidades de trabalho em equipe, mas também

	<p>proporciona oportunidades de aprendizado com os outros.</p> <p>4. Participação em atividades práticas : Aplicar os conceitos aprendidos em atividades práticas, como visitas a fazendas, estágios em instituições agrícolas ou projetos de pesquisa. Isso oferece uma experiência prática valiosa e ajuda a solidificar o conhecimento teórico.</p> <p>5. Desenvolvimento de habilidades práticas: Pratique habilidades práticas relevantes, como manejo do solo, compostagem, manejo integrado de pragas e técnicas de cultivo orgânico. Essas habilidades são essenciais para a implementação do projeto.</p>
<p>Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)</p>	<p>Participação ativa nas aulas Leitura e estudo Trabalho em grupo e colaboração Participação em atividades práticas Desenvolvimento de habilidades práticas</p>
<p>Conteúdos</p>	<p>Março: Semana 1-2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar técnicas de manejo de solo, incluindo compostagem e técnicas de conservação. ● Preparar o local para os canteiros suspensos: limpeza, nivelamento e instalação de estruturas necessárias. <p>Semana 3-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construção de canteiros suspensos: montagem das estruturas, preenchimento com solo preparado e instalação de irrigação, se necessário. ● Plantio de culturas adequadas para canteiros suspensos, como ervas aromáticas, alfaces e outras hortaliças de rápido crescimento. <p>Abril: Semana 1-2</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento e design do galinheiro: dimensionamento adequado, escolha de materiais e localização. ● Construção do galinheiro: montagem da estrutura, instalação de poleiros, ninhos e sistemas de alimentação e abastecimento de água. <p>Semana 3-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição e introdução das aves no galinheiro: pesquisa sobre raças adequadas, compra ou criação das aves e introdução cuidadosa ao novo ambiente. ● Estabelecimento de rotinas de cuidados com as aves: alimentação, limpeza do galinheiro, monitoramento da saúde das aves. <p>Mai: Semana 1-2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo de princípios de paisagismo: seleção de plantas adequadas ao clima e ao solo local, planejamento de áreas de plantio e instalação de elementos decorativos. ● Preparação do solo e instalação de estruturas para o paisagismo: adubação, nivelamento, instalação de caminhos e áreas de

	<p>descanso.</p> <p>Semana 3-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantio e embelezamento: plantio de árvores, arbustos, flores e outras plantas de acordo com o projeto de paisagismo. • Instalação de elementos decorativos, como bancos, fontes ou esculturas, conforme o design planejado.
	<p>Junho:</p> <p>Semana 1-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação para a feira agroecológica: seleção e preparação dos produtos a serem vendidos, organização do estande e divulgação do evento. • Participação na feira agroecológica: venda de produtos, interação com clientes, networking com outros produtores e promoção da agricultura sustentável.
<p>Estratégias de avaliação</p>	<p>Para implementar com sucesso o cronograma proposto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento detalhado: Antes de começar cada atividade, fazer um plano detalhado que inclua todos os passos necessários, os recursos necessários e os prazos para cada etapa. Isso ajudará a garantir a preparação e organização para executar as tarefas de forma eficiente. • Divisão do trabalho: Se possível, dividir as tarefas entre os alunos de forma equitativa e de acordo com suas habilidades e experiências. Isso ajudará a distribuir a carga de trabalho e garantir que cada aspecto do projeto seja cuidado adequadamente. • Priorização de tarefas: Identificar as tarefas mais críticas e urgentes em cada fase do projeto e priorizar sua conclusão. Isso garantirá o foco nas atividades mais importantes e evitar atrasos que possam afetar todo o cronograma. • Aprendizado contínuo: Aprender com cada etapa do projeto e a fazer ajustes com base nas lições aprendidas. Isso ajudará a melhorar continuamente os processos e aumentar a eficiência e eficácia das atividades agrícolas e agro ecológicas. • Comunicação eficaz: Manter uma comunicação clara e aberta com todos os envolvidos no projeto, incluindo alunos, professores, fornecedores. Isso garantirá que todos estejam alinhados com os objetivos, prazos e expectativas do projeto e ajudará a evitar mal-entendidos ou conflitos.
<p>Recursos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 18,00 UN TABUA DE PINUS RÚSTICA 1POL X 30CM 2. 6,00 UN CAIBRO PINUS 6X6 3MTS 3. 5,00 KG ARAME RECOZIDO TRANÇADO 4. 1,00 UN GRAMPEADOR PISTOLA 5. 1,00 UN TELA DE GALINHEIRO FIO N°23 1,50X50M 289,00 6. 4,00 UN ENXADA LARGA C/CABO 145CM 7. 2,00 UN PA DE BICO C/ CABO 120 CM 8. 2,00 UN RASTELO 16 DENTES 9. 2,00 KG PREGO 17X21 10. 100,00 MT MANGUEIRA DE JARDIM TRANÇADA 11. 1.000,00 UN PARAFUSO P/ DRYWALL 3,5X25MM PONTA DE

	<p style="text-align: center;">AGULHA</p> <p>12. 6,00 UN TELHA RESIDENCIAL 5MM 1.8LXL. 13. 1,00 UN LONA TANQUE IMPERMEÁVEL 200 MICRAS 12MX5M 14. 2,00 CX GRAMPO GALVAN.106/8</p>
<p>Resultado Esperado</p>	<p>Manejo de solo e confecção de canteiros suspensos (Março):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria da qualidade do solo através da aplicação de técnicas de manejo adequadas, como compostagem e preparo adequado do solo para os canteiros suspensos. ● Estabelecimento de canteiros suspensos produtivos que permitam o cultivo eficiente de uma variedade de plantas, economizando espaço e facilitando o manejo. <p>Produção de galinheiro e animais (Abril):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construção de um galinheiro robusto e adequado para abrigar as aves com conforto e segurança. ● Estabelecimento de um rebanho de aves saudáveis e produtivas, capazes de fornecer ovos e/ou carne de qualidade. <p>Paisagismo (Maio):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criação de um ambiente visualmente atraente e funcional, utilizando princípios de design paisagístico para melhorar a estética e a usabilidade do espaço. ● Estabelecimento de áreas de plantio que promovam a biodiversidade e fornecem habitats para insetos benéficos e outras formas de vida selvagem. <p>Feira agroecológica (Junho):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação bem-sucedida em uma feira agroecológica, envolvendo a venda de produtos agrícolas de alta qualidade e a promoção dos princípios da agricultura sustentável. ● Estabelecimento de contatos e relacionamentos com outros produtores e consumidores interessados em práticas agrícolas sustentáveis, potencialmente resultando em oportunidades futuras de colaboração ou vendas. <p>Esses são apenas alguns dos resultados esperados, e você pode ter outros objetivos específicos em mente para cada uma dessas atividades.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Agroecologia	
Professor (a): Jayro Santos de Lana	
Ano (s) / Turma (s): 8° e 9°anos	
2° SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<p>O curso de Agroecologia tem como objetivo fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos princípios e práticas da agroecologia, bem como prepará-los para trabalhar em sistemas agrícolas sustentáveis e ecologicamente responsáveis. Aqui estão alguns objetivos comuns:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Compreender os princípios fundamentais da agroecologia, incluindo a interação entre os sistemas agrícolas e os ecossistemas naturais.2. Adquirir conhecimento sobre métodos de agricultura sustentável, incluindo técnicas de cultivo orgânico, manejo integrado de pragas e manejo agroflorestal.3. Desenvolver habilidades práticas em planejamento e gestão de sistemas agroecológicos, incluindo o design e implementação de sistemas de cultivo diversificados.4. Explorar os aspectos sociais, econômicos e políticos da agricultura sustentável, incluindo questões de justiça social, segurança alimentar e soberania alimentar.5. Aprender a avaliar e monitorar a saúde dos ecossistemas agrícolas, incluindo métodos de medição da biodiversidade, qualidade do solo e impacto ambiental.6. Desenvolver habilidades de comunicação e colaboração para trabalhar efetivamente com comunidades locais, agricultores e outros profissionais do setor agrícola.7. Promover a consciência sobre a importância da agroecologia na mitigação das mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e promoção da resiliência dos sistemas agrícolas.
Ações	<p>Para obter um bom desempenho no curso de Agroecologia, é importante adotar uma abordagem abrangente e comprometida com o aprendizado. Aqui estão algumas ações que podem ajudar:</p> <ol style="list-style-type: none">6. Participação ativa nas aulas: Comparecer às aulas regularmente e participar ativamente das discussões em sala de aula e atividades práticas. Isso ajuda a entender melhor os conceitos e a aplicação prática da agroecologia.7. Leitura e estudo: Dedicar algum tempo para ler os materiais didáticos

	<p>recomendados, livros, artigos científicos e outras fontes relevantes.</p> <p>8. Trabalho em grupo e colaboração: Colaborar com os colegas em projetos de grupo e atividades práticas. Isso não apenas ajuda a fortalecer suas habilidades de trabalho em equipe, mas também proporciona oportunidades de aprendizado com os outros.</p> <p>9. Participação em atividades práticas : Aplicar os conceitos aprendidos em atividades práticas, como visitas a fazendas, estágios em instituições agrícolas ou projetos de pesquisa. Isso oferece uma experiência prática valiosa e ajuda a solidificar o conhecimento teórico.</p> <p>10. Desenvolvimento de habilidades práticas: Pratique habilidades práticas relevantes, como manejo do solo, compostagem, manejo integrado de pragas e técnicas de cultivo orgânico. Essas habilidades são essenciais para a implementação do projeto.</p>
<p>Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)</p>	<p>Participação ativa nas aulas Leitura e estudo Trabalho em grupo e colaboração Participação em atividades práticas Desenvolvimento de habilidades práticas</p>
<p>Conteúdos</p>	<p>Agosto: Semana 1-2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar técnicas de manejo de solo, incluindo compostagem e técnicas de conservação. ● Preparar o local para os canteiros suspensos: limpeza, nivelamento e instalação de estruturas necessárias. <p>Semana 3-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construção de canteiros suspensos: montagem das estruturas, preenchimento com solo preparado e instalação de irrigação, se necessário. ● Plantio de culturas adequadas para canteiros suspensos, como ervas aromáticas, alfaces e outras hortaliças de rápido crescimento. <p>Setembro: Semana 1-2</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento e design do galinheiro: dimensionamento adequado, escolha de materiais e localização. ● Construção do galinheiro: montagem da estrutura, instalação de poleiros, ninhos e sistemas de alimentação e abastecimento de água. <p>Semana 3-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição e introdução das aves no galinheiro: pesquisa sobre raças adequadas, compra ou criação das aves e introdução cuidadosa ao novo ambiente. ● Estabelecimento de rotinas de cuidados com as aves: alimentação, limpeza do galinheiro, monitoramento da saúde das aves. <p>Outubro: Semana 1-2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo de princípios de paisagismo: seleção de plantas adequadas ao clima e ao solo local, planejamento de áreas de plantio e instalação de elementos decorativos. ● Preparação do solo e instalação de estruturas para o paisagismo: adubação, nivelamento, instalação de caminhos e áreas de descanso. <p>Semana 3-4:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Plantio e embelezamento: plantio de árvores, arbustos, flores e outras plantas de acordo com o projeto de paisagismo. • Instalação de elementos decorativos, como bancos, fontes ou esculturas, conforme o design planejado. <p>Novembro: Semana 1-4:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação para a feira agroecológica: seleção e preparação dos produtos a serem vendidos, organização do estande e divulgação do evento. • Participação na feira agroecológica: venda de produtos, interação com clientes, networking com outros produtores e promoção da agricultura sustentável.
Estratégias de avaliação	<p>Para implementar com sucesso o cronograma proposto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento detalhado: Antes de começar cada atividade, fazer um plano detalhado que inclua todos os passos necessários, os recursos necessários e os prazos para cada etapa. Isso ajudará a garantir a preparação e organização para executar as tarefas de forma eficiente. • Divisão do trabalho: Se possível, dividir as tarefas entre os alunos de forma equitativa e de acordo com suas habilidades e experiências. Isso ajudará a distribuir a carga de trabalho e garantir que cada aspecto do projeto seja cuidado adequadamente. • Priorização de tarefas: Identificar as tarefas mais críticas e urgentes em cada fase do projeto e priorizar sua conclusão. Isso garantirá o foco nas atividades mais importantes e evitar atrasos que possam afetar todo o cronograma. • Aprendizado contínuo: Aprender com cada etapa do projeto e a fazer ajustes com base nas lições aprendidas. Isso ajudará a melhorar continuamente os processos e aumentar a eficiência e eficácia das atividades agrícolas e agroecológicas. • Comunicação eficaz: Manter uma comunicação clara e aberta com todos os envolvidos no projeto, incluindo alunos, professores, fornecedores. Isso garantirá que todos estejam alinhados com os objetivos, prazos e expectativas do projeto e ajudará a evitar mal-entendidos ou conflitos.
Recursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. 18,00 UN TABUA DE PINUS RÚSTICA 1POL X 30CM 2. 6,00 UN CAIBRO PINUS 6X6 3MTS 3. 5,00 KG ARAME RECOZIDO TRANÇADO 4. 1,00 UN GRAMPEADOR PISTOLA 5. 1,00 UN 6759 TELA DE GALINHEIRO FIO N°23 1,50X50M 289,00 6. 4,00 UN ENXADA LARGA C/CABO 145CM 7. 2,00 UN PA DE BICO C/ CABO 120 CM 8. 2,00 UN RASTELO 16 DENTES 9. 2,00 KG PREGO 17X21 10. 100,00 MT MANGUEIRA DE JARDIM TRANÇADA 11. 1.000,00 UN PARAFUSO P/ DRYWALL 3,5X25MM PONTA DE AGULHA 12. 6,00 UN TELHA RESIDENCIAL 5MM 1.8LXL. 13. 1,00 UN LONA TANQUE IMPERMEAVEL 200 MICRAS 12MX5M 14. 2,00 CX GRAMPO GALVAN.106/8
Resultado Esperado	Manejo de solo e confecção de canteiros suspensos (Março):

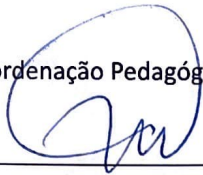
- Estabelecimento de áreas de plantio que promovam a biodiversidade e forneçam habitats para insetos benéficos e outras formas de vida selvagem.

Feira agroecológica (Junho):

- Participação bem-sucedida em uma feira agroecológica, envolvendo a venda de produtos agrícolas de alta qualidade e a promoção dos princípios da agricultura sustentável.
- Estabelecimento de contatos e relacionamentos com outros produtores e consumidores interessados em práticas agrícolas sustentáveis, potencialmente resultando em oportunidades futuras de colaboração ou vendas.

Esses são apenas alguns dos resultados esperados, e você pode ter outros objetivos específicos em mente para cada uma dessas atividades.

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Ciências na prática	
Professor (a): Joniele Bentes Batista	
Ano (s) / Turma (s): 8 ° A, B, C, D, E e 9° A, B, C, D, E.	
1º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	<p>Compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais. Desenvolver com os(as) estudantes a construção de conhecimentos científicos necessários para que possam aplicá-los em situações diversas e de modo apropriado e compreender situações cotidianas.</p> <p>Compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais.</p> <p>Compreensão da natureza das ciências e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática.</p>
Ações	Realizar práticas e experimentos com materiais de baixo custo e de fácil manipulação.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Atividades experimentais, aulas práticas, sala invertida, aulas lúdicas, Levantamento de conhecimentos prévios, promoção de debates.
Conteúdos	Março: Propriedades da matéria (massa, volume e densidade), estados físicos da matéria, transformações químicas da matéria, misturas de substâncias, separação de misturas.
	Abril: Ácido e base, tabela periódica, DNA e hereditariedade, modelos atômicos,
	Maior: Origem do universo, sistema solar, ondas e luz.
	Junho: Ondas, luz, som, instrumentos ópticos.
Estratégias de avaliação	Confecção de maquete, participação nas aulas, auto avaliação.
Recursos	Microscópio, modelos de maquetes, data show, filmes e quadro.
Resultado Esperado	Maior compreensão para construção significativa do conhecimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Ciências na prática	
Professor (a): Joniele Bentes Batista	
Ano (s) / Turma (s): 6 ° A, B, C, D, E, F e 7° A, B, C, D, E.	
2º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais. Compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais.
Ações	Realizar práticas e experimentos com materiais de baixo custo e de fácil manipulação.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Atividades experimentais, aulas práticas, sala invertida, aulas lúdicas, Levantamento de conhecimentos prévios, promoção de debates.
Conteúdos	Agosto: Planeta terra, sistema solar, solo.
	Setembro: Matéria: composição e propriedade, estados físicos da matéria, ecossistema, substâncias e misturas.
	Outubro: Misturas homogêneas e heterogêneas, separação de misturas, transformações da matéria.
	Novembro: Seres vivos: células, ciclo da vida, organelas celulares.
Estratégias de avaliação	Confecção de maquete, participação nas aulas práticas, auto avaliação.
Recursos	Microscópio, modelos de maquetes, data show, filmes e quadro.
Resultado Esperado	Maior compreensão para construção significativa do conhecimento.

Coordenação Pedagógica

Assinatura do professor (a)

Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



Planejamento 2024

Nome do Projeto: Pintura e Desenho	
Professor (a): Leonardo Felipe Guedes	
Ano (s) / Turma (s): 6º e 7º anos	
1º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Proporcionar ao aluno o incentivo e produção de trabalhos criativos ou releituras, com acesso a pesquisas e fruição de obras para o desenvolvimento de conhecimento, buscando proporcionar a sensação de segurança para iniciar tais atividades, com o desenvolvimento de noções de distâncias, proporções, perspectivas, luz, sombras e reflexos
Ações	Explicação, orientações, instruções, fazer, tentativas e erros, sugestões de melhorias, aprimoramento, enfeite, enriquecimento e ornamento em cima de trabalhos produzidos pelos alunos, além de observação, contemplação, apreciação e análises.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Demonstração de obras como pinturas, charges ou ilustrações, para apreciação, análise, contemplação e apreciação para a posterior prática de tentativas e erros de produção de releituras dos próprios alunos, ou de trabalhos inspirados em tais obras.
Conteúdos	Março: 6º anos: Desenho como planejamento, filosofia de Cândido Portinari e suas obras, tais como a influência do muralismo mexicano, p. 16 a 18. 7º anos: Desenhos inspirados no surrealismo, p. 135 a 140.
	Abril: Produção de trabalhos com noções de distâncias, proporções, profundidade, as três dimensões. Contemplação de obras de artistas brasileiros, nacionais e internacionais. Desenhos geométricos.
	Maió: Fontes de inspiração, o exemplo da influência de Diego Velázquez nas obras de Pablo Picasso e Salvador Dalí. Outros artistas espanhóis para influenciar e inspirar os alunos: Francisco Goya e Remedio Varo.
	Junho: Culminância, entrega de trabalhos finais, mais elaborados e detalhados, com cores, tonalidades, luzes, sombras e reflexos. Observância de detalhes.
Estratégias de avaliação	Fazer, tentar, melhorar e entregar. Quantidade de entregas, capricho, interesse, comportamento e respeito, assim desenvolver um trabalho final.
Recursos	Lápis, lápis 4B, borracha, canetas, lápis de cor, giz de cera, resma de papel (práticas), papel Canson (trabalhos finais), impressões de obras, projeções e apresentações.
Resultado Esperado	Um aluno mais encorajado, seguro e desenvolvido na prática de tentar e fazer, com noções apuradas de tridimensionalidades e mais observador de detalhes, de sua realidade e de seu ambiente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA



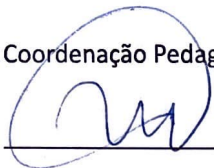
Planejamento 2024

Nome do Projeto: Pintura e Desenho	
Professor (a): Leonardo Felipe Guedes	
Ano (s) / Turma (s): 8º e 9º anos	
2º SEMESTRE	
Objetivos de aprendizagem	Proporcionar ao aluno o incentivo e produção de trabalhos criativos ou releituras, com acesso a pesquisas e fruição de obras para o desenvolvimento de conhecimento, buscando proporcionar a sensação de segurança para iniciar tais atividades, com o desenvolvimento de noções de distâncias, proporções, perspectivas, luz, sombras e reflexos
Ações	Explicação, orientações, instruções, fazer, tentativas e erros, sugestões de melhorias, aprimoramento, enfeite, enriquecimento e ornamento em cima de trabalhos produzidos pelos alunos, além de observação, contemplação, apreciação e análises.
Procedimentos (Estratégias de ensino-aprendizagem)	Demonstração de obras como pinturas, charges ou ilustrações, para apreciação, análise, contemplação e apreciação para a posterior prática de tentativas e erros de produção de releituras dos próprios alunos, ou de trabalhos inspirados em tais obras.
Conteúdos	Agosto: Avaliação inicial para diagnosticar o nível de conhecimento e bagagem cultural de cada turma, assim desenvolver proposição e sugestões de temas conforme interesses ou curiosidades de cada turma. Desenho, o planejamento para uma pintura, conforme Cândido Portinari e obras de Van Gogh a Pablo Picasso e Salvador Dalí.
	Setembro: Produção de trabalhos com noções de distâncias, proporções, profundidade, as três dimensões. Contemplação de obras de Artistas brasileiros, nacionais e internacionais. Desenhos geométricos.
	Outubro: Produção de trabalhos para o desenvolvimento um trabalho definitivo e derradeiro, temas para proporcionar a prática do tentar fazer e adquirir melhores competências e habilidades
	Novembro: Culminância, entrega de trabalhos finais, mais elaborados e detalhados, com cores, tonalidades, luzes, sombras e reflexos. Observância de detalhes.
Estratégias de avaliação	Fazer, tentar, melhorar e entregar. Quantidade de entregas, capricho, interesse, comportamento e respeito, assim desenvolver um trabalho final.
Recursos	Lápis, lápis 4B, borracha, canetas, lápis de cor, giz de cera, resma de papel (práticas), papel Canson (trabalhos finais), impressões de obras, projeções e apresentações.

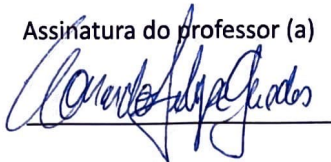
Resultado Esperado

Um aluno mais encorajado, seguro e desenvolvido na prática de tentar e fazer, com noções apuradas de tridimensionalidades e mais observador de detalhes, de sua realidade e de seu ambiente.

Coordenação Pedagógica



Assinatura do professor (a)



Jessika Vasconcelos – Supervisora Pedagógica

